

CONGREGAÇÃO – IFCH

251ª SESSÃO ORDINÁRIA

04/12/2019 - 14:00 horas

Sala da Congregação do IFCH

Diretor:

ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Diretor Associado:

ROBERTO LUIZ DO CARMO

Coordenador de Pós-Graduação:

MICHEL NICOLAU NETTO

Coordenador de Graduação:

FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA

Chefe Departamento de Antropologia:

JOSÉ MAURÍCIO PAIVA ANDION ARRUTI

Chefe Departamento de Ciência Política:

ANDRÉIA GALVÃO

Chefe Departamento de Demografia:

ANA SILVIA VOLPI SCOTT

Chefe Departamento de Sociologia:

SÁVIO MACHADO CAVALCANTE

Chefe Departamento de Filosofia:

TAISA HELENA PASCALE PALHARES

Chefe Departamento de História

LUCILENE REGINALDO

REPRESENTANTES TITULARES DOCENTES**Nível MS-3:**

1. MARIANA MIGGIOLARO CHAGURI
2. JOSIANNE FRANCIA CERASOLI
3. BÁRBARA GERALDO DE CASTRO
4. ANDRÉIA GALVÃO

Nível MS-5:

5. FÁTIMA REGINA RODRIGUES ÉVORA
6. MARCOS SEVERINO NOBRE
7. JOSÉ ALVES DE FREITAS NETO
8. FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA

Nível MS-6:

9. RACHEL MENEGUELLO
10. ARMANDO BOITO JÚNIOR
11. RICARDO LUIZ COLTRO ANTUNES
12. JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA

REPRESENTANTES SUPLENTES DOCENTES**Nível MS-3:**

13. ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ
14. MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA SILVA
15. LUCILENE REGINALDO
16. RUI LUIS RODRIGUES

Nível MS-5:

17. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
18. MÁRCIO AUGUSTO DAMIN CUSTÓDIO
19. LUCAS ANGIONI
20. ROBERTO LUIZ DO CARMO

Nível MS-6:

21. MARCELO SIQUEIRA RIDENTI
22. JORGE SIDNEY COLI JÚNIOR
23. RENATO JOSÉ PINTO ORTIZ

REPRESENTANTES TITULARES TÉCNICO-**ADMINISTRATIVOS**

1. DEVISON PEREIRA DE ABREU
2. RICARDO VIEIRA CIOLDIN
3. MARINA REBELO TAVARES
4. REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
5. LEANDRO FERREIRA MACIEL
6. LUÍS FERNANDO DE CARVALHO RABELLO

REPRESENTANTES SUPLENTES TÉCNICO-**ADMINISTRATIVOS**

1. PATRÍCIA AVANCI
2. VALÉRIO FREIRE PAIVA

REPRESENTANTES TITULARES DISCENTES

1. INGRID SARAIVA TAVARES
2. JOÃO PEDRO ROJAS
3. BIANCA DE MORAIS LIMA GARCIA
4. ALINE SAMPAIO RODRIGUES SCHMIDT
5. ALINE DAMASCENO BRANCACCI
6. HELOÍSA SOARES DA SILVA FONSECA
7. ANA PAULA GUIMARÃES DE OLIVEIRA
8. VITÓRIA CAMARGO BAGGIO

REPRESENTANTES SUPLENTES DISCENTES

1. THAIS REZENDE DE CAMARGO
2. MATHEUS ALVES ALBINO
3. CÁSSIA RODRIGUES SILVA

251ª Sessão Ordinária da Congregação do IFCH – 04/12/2019**EXPEDIENTE**

- 01) Proposta de alteração do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação, apresentada no CONSU em 26/11/2019. (fls. 01 a 25)

INFORMES**ORDEM DO DIA****PARA APROVAÇÃO**

- 01) Ata da 249ª Sessão Ordinária da Congregação. (fls. 26 a 29)

ADMISSÃO DE DOCENTE NA PP/QD

- 02) Processo nº 01-P-3735/1982 Interessada: MARIA COLETA FERREIRA ALBINO DE OLIVEIRA
Assunto: Admissão na Parte Permanente do Quadro Docente, nível MS-6, em RTP, com extensão do regime para o RDIDP, na PP do QD/UEC, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para provimento de cargo de Professor Titular, na Área de Fecundidade, Nupcialidade e Família, Disciplina DM-012 – Questões Demográficas Atuais, bem como aprovação do parecer circunstanciado sobre o plano de trabalho. (fls. 30 a 32)
- 03) Processo nº 01-P-3062/1985 Interessado: SILVIO SENO CHIBENI
Assunto: Admissão na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, nível MS-6, em RTP, com extensão para o RDIDP, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para provimento de cargo de Professor Titular, na Área de Epistemologia, Lógica e Filosofia da Linguagem, Disciplina HG-304 - Teoria do Conhecimento I e HG-516 - Epistemologia da Física, bem como aprovação do parecer circunstanciado sobre o plano de trabalho. (fls. 33 e 34)

RELATÓRIO PERIÓDICO DE ATIVIDADES DOCENTES

- 04) Ofício IFCH/DCP nº 033/2019 Interessado: FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA
Departamento: Ciência Política
Período: 01/10/2016 a 30/9/2019. (fls. 35 a 40)
- 05) Processo nº 09-P-21411/2013 Interessado: RUI LUIS RODRIGUES
Departamento: História
Período: 01/5/2016 a 30/4/2019. (fls. 41 a 44)

PROGRAMA DE PROFESSOR COLABORADOR

- 06) Processo nº 09-P-24440/2019 Interessada: EMÍLIA PIETRAFESA DE GODOI
Assunto: Ingresso no Programa de Professor Colaborador, por 02 anos, a partir de 06/02/2020, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 45)
- 07) Ofício IFCH/DH nº 062/2019 Interessado: LEANDRO ALVES TEODORO
Assunto: Ingresso no Programa de Professor Colaborador, por 02 anos, a partir de 01/12/2019, junto ao Departamento de História. (fls. 46)
- 08) Processo nº 09-P-25049/2013 Interessado: MARCOS LUTZ MULLER
Assunto: Renovação de vínculo no Programa de Professor Colaborador, por 02 anos, a partir de 05/11/2019, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 47)

PROGRAMA DE PESQUISADOR COLABORADOR

- 09) Processo nº 09-P-21396/2017 Interessada: SILENE TORRES MARQUES
Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Filosofia. (fls. 48)
- 10) Processo nº 09-P-23763/2016 Interessado: BRUNO MARTINS MACHADO
Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Filosofia. (fls. 49)

PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO - PPPD

- 11) Ofício IFCH/DA nº 052/2019 Interessado: PAULO VICTOR LEIRTE LOPES
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano, a partir de 01/8/2020, sob supervisão da Profa. Dra. Isadora Lins França, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 50)
- 12) Ofício IFCH/DA nº 053/2019 Interessado: LUIS GUSTAVO FREITAS ROSSI
Assunto: Renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano, a partir de 01/02/2020, sob a supervisão do Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 51)
- 13) Ofício IFCH/DS nº 030/2019 Interessada: DANIELE CORDEIRO MOTTA
Assunto: Relatório final e encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de Sociologia. (fls. 52)
- 14) Ofício IFCH/DH nº 060/2019 Interessado: NAUBER GAVSKI DA SILVA
Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de História. (fls. 53)

- 15) Ofício IFCH/DH nº 061/2019 Interessado: LEANDRO ALVES TEODORO
Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de História. (fls. 54)

ELEIÇÃO

- 16) Processo nº 01-P-19132/1998 Interessado: IFCH
Assunto: Ata da eleição para escolha da Representação Discente junto à Congregação do IFCH. (fls. 55 e 56)

REGIMENTO

- 17) Ofício IFCH/Publ. nº 005/2019 Interessado: IFCH
Assunto: Regimento interno da revista Urbana, revista eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade (CIEC). (fls. 57 a 59)
- 18) Ofício IFCH/Publ. nº 006/2019 Interessado: IFCH
Assunto: Regimento interno e Conselho da Revista de História da Arte e da Cultura On-line, do Centro de História da Arte e Arqueologia (CHAA). (fls. 60 a 62)

CURSO DE EXTENSÃO

- 19) Ofício IFCH/DH nº 059/2019 Interessado: IFCH
Assunto: Curso de Extensão "Patrimônio, memória e ensino de História/Educação Patrimonial e ensino de História. (fls. 63 a 67)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIO

Cotutela

- 20) Ofício CPPCon nº 003/2019 Interessado: ANDRÉ EDUARDO BECKER KREIN
Assunto: Acordo de Cotutela entre a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade de Coimbra, para obtenção de duplo diploma de doutorado. (fls. 68 a 82)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Proposta de Nova Modalidade Na Graduação

- 21) Ofício IFCH/CH nº 055/2019 Interessado: IFCH
Assunto: Parecer da Comissão de Graduação e Proposta de nova modalidade na Graduação em Ciências Sociais - "População e Políticas Sociais", encaminhada pelo Departamento de Demografia. (fls. 83 a 106)

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Credenciamento de Docente

- 22) Delib. CPG/IFCH nº 196/2019 Interessado: CARLOS ALFREDO JOLY
Assunto: Credenciamento como Professor Permanente, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, para ministrar aulas e orientar. (fls. 107)
- 23) Delib. CPG/IFCH nº 197/2019 Interessado: ALEX WILHANS ANTONIO PALLUDETO
Assunto: Credenciamento como Professor Permanente, junto ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, para ministrar aulas e orientar. (fls. 108)

Prorrogação de prazo para Defesa de Dissertação

- 24) Delib. CPG/IFCH nº 208/2019 Interessada: MONIQUE FELIX BORIN
Assunto: Prorrogação de prazo de integralização, para maio de 2020, junto ao Curso de Doutorado em História. (fls. 109)

PARA HOMOLOGAÇÃO

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa Professor Especialista Visitante

- 25) Ofício IFCH/CG nº 53/2019 Interessada; COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Assunto: Aprovação da proposta de Monise Fernandes Picanço, referente ao Edital PRG "Professor Especialista Visitante" . (fls. 110 a 112)

Vestibular

- 26) Ofício CG/IFCH nº 54/2019 Interessada: COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Assunto: Retificação do item 2 do Ofício CG/IFCH nº 14/2019, que trata das vagas olímpicas para o Vestibular 2020 de História. (fls. 113 a 115)

PROC. Nº 01-P-436/1970

ASSUNTO: Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação

254
01. 436 1970
(u.)

<p>Deliberação CONSU-A-010/2015, de 11/08/2015</p> <p>Reitor: José Tadeu Jorge Secretária Geral: Lêda Santos Ramos Fernandes</p> <p><i>Dispõe sobre o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e dos Cursos Lato Sensu.</i></p> <p>O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, na qualidade de Presidente do Conselho Universitário, tendo em vista o decidido pelo Conselho na 143ª Sessão Ordinária de 04.08.15 e 11.08.15, baixa a seguinte deliberação:</p>	<p>Deliberação CONSU-A- /2019, de __/__/2019</p> <p>Reitor: Marcelo Knobel Secretária Geral: Ângela de Noronha Bignami</p> <p><i>Altera o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação "Stricto Sensu" e "Lato Sensu" da Unicamp.</i></p> <p>O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, na qualidade de Presidente do Conselho Universitário, tendo em vista o decidido na sua ___ª Sessão, realizada em __/__/2019, baixa a seguinte deliberação:</p> <p>Artigo 1º - Ficam alterados os artigos 2º, 3º, 6º, 14, 16, 17, 23, 27, 28, 50, 51, 53, 56A, 59, 60, 66, 80, 81, 82, 84 e 87, 108, 109, 110 e 111 da Deliberação CONSU-A-010/2015, que passam a vigorar com a seguinte redação:</p>
<p>(...)</p> <p>Artigo 2º - A Pós-Graduação Stricto Sensu tem como modalidades os Cursos de Mestrado, inclusive o Mestrado Profissional, e os Cursos de Doutorado.</p>	<p>Artigo 2º - A Pós-Graduação Stricto Sensu tem como modalidades os Cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmicos e profissionais.</p>
<p>§ 1º - O Mestrado visa enriquecer a competência científica e profissional, podendo ser considerado como nível terminal de formação acadêmica ou como eventual etapa do Doutorado.</p>	<p>§ 1º - O Mestrado visa enriquecer a competência científica, docente e profissional, podendo ser considerado como nível terminal de formação acadêmica ou como eventual etapa do Doutorado.</p>
<p>(...)</p> <p>§ 3º - O Doutorado visa proporcionar formação científica, tecnológica e cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa independente e original.</p>	<p>§ 3º - O Doutorado visa proporcionar formação científica, tecnológica, docente e cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa independente e original.</p> <p>§ 4º - O Doutorado Profissional visa a formação aprofundada e o desenvolvimento de práticas profissionais inovadoras.</p>
<p>Artigo 3º - A Pós-Graduação Lato Sensu oferece os Cursos de Aperfeiçoamento, Aprimoramento, Especialização, Residência Médica, Residência Multiprofissional e Residência em Área Profissional da Saúde.</p>	<p>Artigo 3º - A Pós-Graduação Lato Sensu oferece os Cursos de Aperfeiçoamento, Aprimoramento, Especialização (incluindo os designados como Master Business Administration-MBA), Residência Médica,</p>

	Residência Multiprofissional e Residência em Área Profissional da Saúde.
Parágrafo único - Os Cursos Lato Sensu visam preparar especialistas em setores específicos das atividades acadêmicas e profissionais, e atualizar e aprofundar conhecimentos e práticas profissionais.	Parágrafo único - Os Cursos Lato Sensu visam preparar especialistas em setores determinados das atividades acadêmicas e profissionais, atualizando seus conhecimentos e práticas.
(...)	
Artigo 6º - Os Cursos e Programas de Pós-Graduação disciplinados por este Regimento Geral são gratuitos.	Artigo 6º - Os Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu disciplinados por este Regimento Geral são gratuitos. § 1º - Sobre os Cursos e Programas de Pós-Graduação Lato Sensu disciplinados por este Regimento Geral poderá incidir pagamento. § 2º - As regras de utilização dos recursos auferidos por esses cursos serão objeto de Instruções Normativas da Unidade proponente, em consonância com as regras vigentes na UNICAMP.
(...)	
Artigo 14 - Cada Unidade de Ensino e Pesquisa estabelecerá, no Regulamento de cada Programa, a duração máxima dos seus Programas, sendo que essa define o prazo de integralização do Programa, o qual, caso excedido, acarretará o cancelamento automático da matrícula do aluno.	Artigo 14 - Cada Unidade de Ensino e Pesquisa estabelecerá, no Regulamento de cada Programa, a duração máxima dos mesmos, o que define seu prazo de integralização, o qual, caso excedido, acarretará cancelamento automático da matrícula do aluno.
(...)	
Capítulo III - Da Inscrição e Matrícula	Capítulo III - Da Inscrição e Matrícula
Artigo 16 - O ingresso nos Programas de Pós-Graduação da UNICAMP se dará por processo seletivo, de acordo com Edital específico, sob a responsabilidade da Comissão de Pós-Graduação - CPG.	Artigo 16 - O ingresso nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNICAMP se dará por processo seletivo, de acordo com Edital específico, sob a responsabilidade da Comissão de Pós-Graduação - CPG.
(...)	
Artigo 17 - Existem duas categorias de alunos de Pós-Graduação na UNICAMP: alunos regulares e alunos especiais.	Artigo 17 - Definem-se duas categorias de alunos de Pós-Graduação na UNICAMP: alunos regulares e alunos especiais.

255
01 436
000003
3

<p>(...)</p>	
<p>Capítulo IV - Da Estrutura Curricular</p> <p>Artigo 23 - Para obter o grau de Mestre ou de Doutor, o aluno deverá realizar, no mínimo, dois tipos de atividades: ser aprovado em Exame(s) de Qualificação e elaborar uma Dissertação ou Tese, respectivamente e deve cursar as disciplinas que seu Programa exigir.</p>	<p>Capítulo IV - Da Estrutura Curricular</p> <p>Artigo 23 - Para obter o grau de Mestre ou de Doutor, o aluno deverá: ser aprovado em Exame(s) de Qualificação e elaborar uma Dissertação ou Tese, respectivamente, e cursar as disciplinas que seu Programa exigir</p>
<p>(...)</p> <p>Artigo 27 - Disciplinas especiais, com conteúdo específico, de caráter eventual, com duração menor do que 15 semanas terão registro específico na Diretoria Acadêmica, mediante as seguintes informações:</p> <p>I – nome e carga horária da disciplina, com seus créditos apurados mediante a seguinte fórmula:</p> $\text{Número de créditos} = \frac{\text{número de horas aula}}{15 \text{ semanas letivas}}$ <p>II – nome do professor responsável, que deverá ser externo à UNICAMP, com qualificações que agreguem valor ao Programa;</p>	
<p>III – credenciamento do professor para este fim, em conformidade com Artigo 53:</p>	<p>III – credenciamento ou cadastramento do professor para este fim, em conformidade com Artigo 53 ou 56 A, respectivamente;</p>
<p>IV – aprovação da CPG e Congregação da Unidade, ouvidos os Conselhos Superiores dos outros Órgãos envolvidos no Programa, se houver;</p> <p>V – encaminhamento à DAC para análise, após à CCPG para aprovação.</p>	
<p>Seção II - Da Duração das Disciplinas</p> <p>Artigo 28 - Os períodos letivos regulares das disciplinas dos Programas de Pós-Graduação serão semestrais, sendo que, nestes períodos, as disciplinas deverão ser oferecidas com duração de 15 ou 7,5 semanas, excluída a semana de exames. Essas durações dos períodos letivos não se aplicam às disciplinas eventuais e às disciplinas dos Programas de Pós-Graduação Interinstitucionais e de Mestrado Profissional as quais serão estabelecidas nas suas respectivas</p>	<p>Seção II - Da Duração das Disciplinas</p> <p>Artigo 28 - Os períodos letivos regulares das disciplinas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu serão semestrais, sendo que, nestes períodos, as disciplinas deverão ser oferecidas com duração de 15 ou 7.5 semanas, excluída a semana de exames. Essas durações dos períodos letivos não se aplicam às disciplinas eventuais e às disciplinas dos Programas de Pós-Graduação Interinstitucionais e de</p>

propostas de oferecimento.	Mestrado Profissional as quais serão estabelecidas nas suas respectivas propostas de oferecimento.
(...)	
Capítulo X - Do Corpo de Professores	Capítulo X - Do Corpo de Professores
Artigo 50 - Serão considerados Professores de Programa de Pós-Graduação da UNICAMP profissionais com no mínimo o título de Doutor, pertencentes ou não aos quadros da UNICAMP, desde que credenciados pelo Programa.	Artigo 50 - Serão considerados Professores de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNICAMP profissionais com no mínimo o título de Doutor, pertencentes ou não aos quadros da UNICAMP, desde que credenciados pelo Programa.
Seção I - Do Credenciamento e Descredenciamento	Seção I - Do Credenciamento e Descredenciamento
Artigo 51 - O credenciamento de Professor de Pós-Graduação se dará nas denominações de Permanente, Visitante e Colaborador assim definidas:	Artigo 51 - O credenciamento de Professor de Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu se dará nas denominações de Permanente, Visitante e Colaborador assim definidas:
(...)	
Artigo 53 - Poderão ser credenciados como professores apenas profissionais portadores do título de doutor, ou aqueles não detentores deste título que sejam qualificados pelo Conselho Universitário por sua ampla experiência como professor e atividade de pesquisa de alto nível, por proposta da Comissão Central de Pós-Graduação- CCPG.	Artigo 53 - Poderão ser credenciados como professores de programas e cursos de pós-graduação Stricto Sensu apenas profissionais portadores do título de doutor, ou aqueles não detentores deste título que sejam qualificados pelo Conselho Universitário por sua ampla experiência como professor e atividade de pesquisa de alto nível, por proposta da Comissão Central de Pós-Graduação- CCPG.
(...)	
Seção III - Do Cadastramento	Seção III - Do Cadastramento
Artigo 56A - Serão cadastrados como Professor Participante Temporário da Pós-Graduação, independentemente do vínculo com a Unicamp ou com outras instituições, profissionais, com o mínimo título de doutor, que participem, de forma eventual, sem regularidade, em atividades de ensino ou orientação, por um semestre ou pelo período de duração da atividade específica, com limite máximo de 2 (dois) anos, permitindo-se renovações.	Artigo 56A - Serão cadastrados para atuar nos cursos Stricto Sensu como Professor Participante Temporário, independentemente do vínculo com a Unicamp ou com outras instituições, profissionais, com o mínimo título de doutor, que participem, de forma eventual, sem regularidade, em atividades de ensino ou orientação, por um semestre ou pelo período de duração da atividade específica, com limite máximo de 2 (dois) anos, permitindo-se renovações.

<p>(...)</p> <p>Artigo 59 - Cada dissertação ou tese em coorientação se desenvolverá no âmbito de um convênio específico, que associe as duas instituições interessadas e que implique princípio de reciprocidade. (Alterado pela Deliberação CONSU-A-022/2018)</p> <p>Parágrafo único - O convênio reconhecerá a validade da tese defendida no âmbito da coorientação, estabelecendo os termos de reciprocidade.</p>	<p>Artigo 59 - Cada dissertação ou tese em coorientação se desenvolverá no âmbito de um convênio específico, que associe as duas instituições interessadas e que implique princípio de reciprocidade. (Alterado pela Deliberação CONSU-A-022/2018)</p> <p>Parágrafo único - O convênio reconhecerá a validade da dissertação/tese defendida no âmbito da coorientação, estabelecendo os termos de reciprocidade.</p>
<p>Artigo 60 - A tese terá uma defesa única, reconhecida pelas duas instituições envolvidas, disposição esta que deverá ser objeto de uma cláusula do convênio assinado entre as mesmas.</p>	<p>Artigo 60 - A dissertação/tese terá uma defesa única, reconhecida pelas duas instituições envolvidas, disposição esta que deverá ser objeto de uma cláusula do convênio assinado entre as mesmas.</p>
<p>(...)</p> <p>Capítulo XIII - Da Implantação dos Programas de Pós-Graduação</p> <p>Artigo 66 - Cabe às Unidades de Ensino e Pesquisa, através de suas Congregações, propor a implantação de Programas de Pós-Graduação na UNICAMP, conforme o Título II.</p>	<p>Capítulo XIII - Da Implantação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu</p> <p>Artigo 66 - Cabe às Unidades de Ensino e Pesquisa, através de suas Congregações, propor a implantação de Programas de Pós-Graduação na UNICAMP, conforme o Título II.</p>
<p>(...)</p> <p>TÍTULO IV - DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU</p> <p>Capítulo I - Dos Objetivos, Estrutura dos Cursos e Títulos</p> <p>Artigo 80 - Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu conduzem à obtenção dos Certificados de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento, Aprimoramento, Especialização, Residência Médica, Residência Multiprofissional e Residência em Área Profissional de Saúde.</p>	<p>TÍTULO IV - DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU</p> <p>Capítulo I - Dos Objetivos, Estrutura dos Cursos e Títulos</p> <p>Artigo 80 - Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu conduzem à obtenção dos Certificados de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento, Aprimoramento, Especialização (nos quais se incluem os designados como MBA), Residência Médica, Residência Multiprofissional e Residência em Área Profissional de Saúde.</p>
<p>Artigo 81 - Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:</p>	<p>Artigo 81 - Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:</p>

<p>I – são oferecidos gratuitamente;</p>	<p>I – poderão ser gratuitos ou não, mediante indicação da Unidade proponente, cuja decisão final caberá a CI-PI, quando da análise da proposta de criação do curso;</p>
<p>(...)</p> <p>§ 4º - Os Cursos de Residência Médica são regidos por legislação federal e definidos pela UNICAMP em regulamentação específica.</p>	<p>§ 4º - Os Cursos de Residência Médica são regidos por legislação federal, por meio da Comissão Nacional de Residência Médica, e definidos pela UNICAMP em regulamentação específica.</p>
<p>(...)</p> <p>Artigo 82 - Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu podem ser presenciais ou semipresenciais.</p>	<p>Artigo 82 - Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu podem ser presenciais, semipresenciais ou à distância.</p>
<p>(...)</p> <p>Artigo 84 - As propostas de criação desses Cursos terão origem nas Unidades de Ensino e Pesquisa e Órgãos responsáveis, sendo que a Unidade as encaminhará à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG em processo específico instruído, no mínimo, por:</p> <p>I - justificativa de oferta e definição dos objetivos do Curso;</p> <p>II – Corpo de Professores a ser credenciado;</p> <p>III - grade curricular contendo:</p> <p>a) carga horária total;</p> <p>b) sugestão, por período, de oferecimento das disciplinas;</p> <p>c) programa das disciplinas contendo a carga horária, bibliografia e indicação para cada uma delas de professor responsável, com sua respectiva titulação;</p> <p>d) critérios de avaliação;</p> <p>e) prazo máximo para integralização.</p> <p>IV - calendário previsto para o Curso;</p> <p>V - critérios para admissão de alunos e número de vagas oferecidas;</p> <p>VI - demonstração de disponibilidade de espaço físico e, conforme o caso, de materiais e equipamentos.</p>	<p>Artigo 84 - As propostas de criação dos cursos terão origem nas Unidades de Ensino e Pesquisa e Órgãos responsáveis, sendo que a Unidade as encaminhará à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG em processo específico instruído, no mínimo, por:</p> <p>I - justificativa de oferta e definição dos objetivos do Curso;</p> <p>II – Corpo de Professores a ser credenciado ou cadastrado;</p> <p>III - grade curricular contendo:</p> <p>a) carga horária total;</p> <p>b) sugestão, por período, de oferecimento das disciplinas;</p> <p>c) programa das disciplinas contendo a carga horária, bibliografia e indicação para cada uma delas de professor responsável, com sua respectiva titulação;</p> <p>d) critérios de avaliação;</p> <p>e) prazo máximo para integralização.</p> <p>IV - calendário previsto para o Curso;</p> <p>V - critérios para admissão de alunos e número de vagas oferecidas;</p> <p>VI - demonstração de disponibilidade de espaço físico e, conforme o caso, de materiais e equipamentos;</p>
	<p>VII - custo do curso para o aluno, caso o curso não seja gratuito;</p> <p>VIII – Regulamento do curso contendo, no</p>

	mínimo, o disposto no Art. 53, §2º. Inciso I do Regimento Geral da UNICAMP e os critérios de credenciamento e cadastramento de professores e ou preceptores.
<p>§ 1º- Essas propostas seguirão a seguinte tramitação:</p> <p>I - aprovação pela Comissão de Pós-Graduação – CPG e pela Congregação da Unidade e Conselho Superior do Órgão, em todos, se mais de um órgão estiver envolvido na proposta;</p>	<p>§ 1º Essas propostas seguirão a seguinte tramitação:</p> <p>I - aprovação pela Comissão de Pós-Graduação – CPG, pela Comissão de Extensão, Conselho Superior de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, caso houver, e pela Congregação da Unidade proponente;</p>
<p>II - parecer da Diretoria Acadêmica, análise pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG, aprovação pela Comissão Central de Pós-Graduação – CCPG, aprovação pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e aprovação pelo Conselho Universitário – CONSU.</p>	<p>II- parecer da Diretoria Acadêmica, parecer da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC (exceto cursos de Aprimoramento, Residência Médica, Residência Multiprofissional e Residência em Área Profissional de Saúde), análise pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG, aprovação pela Comissão Central de Pós-Graduação – CCPG, aprovação pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.</p>
<p>§ 2º - A inscrição dos alunos será feita sob a responsabilidade da Comissão de Pós-Graduação – CPG da Unidade de Ensino e Pesquisa, que se encarregará da seleção. A matrícula será realizada na Diretoria Acadêmica, sendo exigida a mesma documentação requerida em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.</p>	
	<p>§ 3º – O gerenciamento dos cursos de especialização e aperfeiçoamento cobrados será realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC</p>
(...)	
<p>Capítulo II - Dos Professores e da Admissão de Alunos</p> <p>Artigo 87 - Os professores que atuarão no Curso deverão possuir, no mínimo, o título de doutor, e serão credenciados no Curso de acordo com normas específicas estabelecidas no Regulamento de cada curso, devendo obedecer</p>	<p>Capítulo II - Dos Professores e da Admissão de Alunos</p> <p>Artigo 87 – Pelo menos, 50% dos professores de cada Curso Lato Sensu devem ter, no mínimo, o título de doutor e, pelo menos, 2/3 da carga didática total do curso deverá ser ministrada por acadêmicos</p>

<p>aos Artigos 51 a 54 da presente Deliberação.</p>	<p>e profissionais com vínculo institucional com a UNICAMP, devendo a Comissão de Pós-Graduação de cada Unidade definir uma carga didática mínima a ser ministrada por docentes da Universidade.</p> <p>§ 1º Para os cursos de Especialização, inclusive para o MBA, os demais professores devem, no mínimo, possuir o título de especialista.</p> <p>§ 2º Para os cursos de Residência Médica, Residência Multiprofissional e de Residência em Área Profissional de Saúde e Aprimoramento a porcentagem mínima de professores e preceptores com título de doutor será de acordo com normas específicas estabelecidas no Regulamento de cada curso.</p> <p>§ 3º Todos os professores e preceptores dos cursos Lato Sensu deverão ser credenciados ou cadastrados de acordo com normas específicas estabelecidas no Regulamento de cada curso Lato Sensu.</p> <p>§ 4º Os professores ou preceptores não portadores de título de doutor somente poderão ser cadastrados como Participantes Temporários da Pós-Graduação, por um período máximo de 2 (dois) anos permitindo-se renovações.</p> <p>§ 5º Todas as atividades de Pós-Graduação atribuídas a professores externos credenciados ou cadastrados para atuar na pós-graduação Lato Sensu deverão ter um corresponsável interno na UNICAMP, com exceção dos servidores da Universidade.</p>
<p>(...)</p> <p>TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</p>	<p>TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</p> <p>Art. 108 – Os docentes que exercem atividades no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP não poderão ser credenciados em programas de Pós-Graduação externos à UNICAMP para</p>

	<p>realizarem atividades equivalentes às previstas neste Regimento para o Professor Permanente</p> <p>Parágrafo único - Casos excepcionais serão analisados pela CCPG.</p>
	<p>Art. 109 - O credenciamento dos docentes em RDIDP em programas de pós-graduação em outras categorias, que não a de permanente, configura a regência concomitante de funções docentes, que deverá ser previamente aprovada pela CPDI.</p>
<p>Art. 108 - Casos omissos serão decididos pela Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG</p>	<p>Art. 110 - Casos omissos serão decididos pela Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG</p>
<p>Art. 109 - Este Regimento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial às Deliberações: Deliberação CEPI - A-023/2001, Deliberação CONSU - A-008/2008, Deliberação CONSU - A-043/2008, Deliberação CONSU - A-003/2009, Deliberação CONSU - A-004/2010, Deliberação CONSU - A-033/2011 e Deliberação CONSU - A-003/2012 (Proc. nº 01-P-00436/70).</p>	<p>Art. 111 - Este Regimento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial às Deliberações: Deliberação CEPI - A-023/2001, Deliberação CONSU - A-008/2008, Deliberação CONSU - A-043/2008, Deliberação CONSU - A-003/2009, Deliberação CONSU - A-004/2010, Deliberação CONSU - A-033/2011 e Deliberação CONSU - A-003/2012 (Proc. nº 01-P-00436/70).</p>
	<p>Art. 2º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Fone: (019)3521-4149
(019)3521-5160

000010

PROC. Nº 01P-436/1970 (4.1)

INTERESSADO : UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

ASSUNTO : PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CONSU-A-010/2015,
REGIMENTO GERAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E DOS CURSOS *LATO SENSU*

DELIBERAÇÃO CCPG-Nº 84/2019

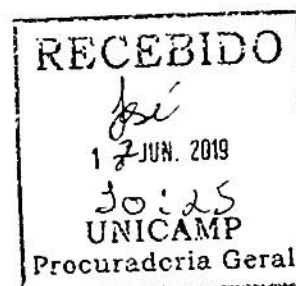
A COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em sessão realizada em 12/06/2019, tomou ciência, e aprovou, por unanimidade, as alterações no Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu* da UNICAMP.

Encaminhe-se à Procuradoria Geral para demais providências.

CCPG, 09 de junho de 2019.

Profa. Dra. Nancy Lopes Garcia
Presidente
Comissão Central de Pós-Graduação

jcb/



Documento assinado eletronicamente por **Nancy Lopes Garcia, PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, em 13/06/2019, às 11:35 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
https://servicos.sigad.unicamp.br/sigad-webapp-public/verificar_documento/, informando o código verificador:
DA3006FB DC1E4B52 9E7A2EC3 4CADD6B3





PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
Fone: (19) 3521-4771 / 4772 / Fax: (19) 3521-4944

Parecer PG n.º 1527/2019
Processo n.º 01-P-436-1970
Interessado: UNICAMP
Assunto: Regimento Geral dos Cursos da Pós-Graduação. Proposta de alteração. Minuta. Deliberação CONSU. Análise jurídica.

Senhor Procurador de Universidade Chefe

- 1- A d. Pró-Reitora de Pós-Graduação encaminha os autos a esta Procuradoria para análise da proposta de alteração do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu* da Universidade, aprovado pela Deliberação CONSU-A-10/2015.
- 2- Foi encaminhado para juntada aos autos um relatório (não assinado, o que precisa ser providenciado) de um GT Lato Sensu, criado em conjunto pela PRPG e PROEC, para discutir e refletir a pós-graduação *lato sensu* (fls. 231/235).
- 3- Finalizados os trabalhos, o GT apresentou proposta à CCPG de alteração de vários artigos do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação, aprovada na última reunião do dia 12 de junho (fl. 230).
- 4- Analisada a proposta de fls. 225/229, observo:
 - a) Art. 81, inciso I – o dispositivo passa a prever que os cursos de pós-graduação Lato Sensu poderão ser gratuitos ou não, mediante indicação da Unidade

AR



PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
Fone: (19) 3521-4771 / 4772 / Fax: (19) 3521-4944

- proponente e decisão das instâncias superiores. Necessário nesse ponto que já se especifique a instância competente para essa decisão (Congregação? CCPG? CEPE? CONSU?);
- b) Art. 84, § 3º - esse novo parágrafo dispõe que o gerenciamento dos cursos de especialização e aperfeiçoamento cobrados será realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC. Indago se isso será feito via EXTEÇAMP. Caso positivo, recomendo essa expressa menção no parágrafo. Além disso, embora tal assunto não precise constar do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação, é recomendado que, posteriormente, sejam definidas regras a respeito da utilização dos recursos auferidos com os cursos;
- c) Art. 87 – a proposta prevê que, pelo menos, 50% dos professores de cada Curso Lato Sensu devem ter, no mínimo, o título de Doutor e que, pelo menos, 2/3 da carga didática total do curso deverá ser ministrada por acadêmicos e profissionais com vínculo institucional com a UNICAMP. Sugiro que haja a previsão de uma carga didática mínima que deve ser ministrada por docentes da Universidade, uma vez que, tal como proposto, será possível a realização de cursos ministrados apenas por alunos, servidores (não docentes) e pessoas externas à Universidade;
- d) Art. 87, § 3º - a proposta dispõe que todos os professores e preceptores dos cursos Lato Sensu deverão ser credenciados ou cadastrados de acordo com normas específicas estabelecidas no Regulamento de cada curso. Indago se se trata do Regulamento de cada curso Lato Sensu ou do Regulamento do Programa de Pós-Graduação da Unidade. No primeiro caso, seria importante já estabelecer o que o Regulamento desses cursos deveria prever, bem como a instância competente para aprovação da norma;
- e) Art. 108 e 109 – os dois artigos tratam de questões ligadas ao RDIDP. O primeiro artigo e seu parágrafo único estabelecem que os docentes em RDIDP não poderão ser credenciados em programas de Pós-Graduação externos à UNICAMP para realizarem atividades equivalentes às previstas no Regimento para o Professor Permanente, sendo que casos excepcionais serão analisados

13
Expediente

000013
FLS. n° 237
Proc. n° 436170
Rubrica PIP 411



PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
Fone: (19) 3521-4771 / 4772 / Fax: (19) 3521-4944

pela CCPG. O segundo artigo determina que a regência concomitante de funções docentes deverá ser previamente aprovada pela CPDI.

Considerando o teor dos dispositivos, recomendo, primeiramente, que os artigos esclareçam que o credenciamento dos docentes em RDIDP em programas de pós-graduação em outras categorias, que não a de permanente, configura a regência concomitante de funções docentes, que deve ser aprovada pela CPDI, lembrando do prazo máximo de 02 anos, prorrogável por mais dois anos, previsto no artigo 12, § 1º da Deliberação CONSU-A-02/01.

Em segundo lugar, é necessário que essas previsões constem também expressamente da Deliberação CONSU-A-02/01, que dispõe sobre o RDIDP.

5- Feitas essas adequações, entendo que a proposta de alteração do Regimento Geral da Pós-Graduação estará em condições de ser submetida à apreciação do C. Conselho Universitário.

Sendo essas as considerações a serem feitas, proponho o envio dos autos à d. Pró-Reitoria de Pós-Graduação para ciência e adoção das providências cabíveis.

É o parecer, sub censura.

Procuradoria Geral, 04 de julho de 2019.

Fernanda Lavras Costallat Silvado

Procuradora de Universidade Subchefe



Expediente
PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
Fone: (19) 3521-4771- 14772 / Fax: (19) 3521-4944

000014
His nº 238
01 P 436/170
Rub 2A 412

DESPACHO PG Nº 3753/2019.
PARECER PG Nº 1527/2019.
REF.: PROCESSO Nº 436/1970 - 4 - 1.

De acordo.

À d. Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para ciência e adoção das providências cabíveis.

Procuradoria, 05 de julho de 2019.


OCTACILIO MACHADO RIBEIRO
Procurador de Universidade Chefe

15
Expediente



UNICAMP

PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
Fone: (19) 3521-4771 / 4772 / Fax: (19) 3521-4944

000015
Fls. nº 245
P/E nº 436 / 170
Rub. 41

Parecer PG n.º 1654/2019

Processo n.º: 01-P-436-1970
Interessado: UNICAMP
Assunto: Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação.
Proposta de alteração. Minuta. Deliberação CONSU.
Nova análise jurídica.

Senhor Procurador de Universidade Chefe

1- Retornam os autos a esta Procuradoria para nova análise da proposta de alteração do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu* da Universidade, aprovado pela Deliberação CONSU-A-10/2015, considerando os apontamentos feitos no Parecer PG n.º 1527/2019 (fls. 236/237).

2- Analisada a proposta, observo que praticamente todas as recomendações desta Procuradoria Geral foram atendidas, com exceção de duas, conforme esclarecimentos feitos pela d. Pró-Reitoria de Pós-Graduação na Informação PRPG n.º 005/2019, itens 2 e 3 (fls. 239).

3- No que tange à observação feita no item 2 da Informação PRPG n.º 005/2019, sugiro que, diante da proposta de alteração do parágrafo único do artigo 6º da norma, este parágrafo seja dividido em dois, da seguinte forma:

"Artigo 6º - Os Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* disciplinados por este Regimento Geral são gratuitos.

16
Expediente



PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
Fone: (19) 3521-4771 / 4772 / Fax: (19) 3521-4944

Fis. nº 900016
P/E nº 436 / 170
Rub. P / 411

§ 1º - Sobre os Cursos e Programas de Pós-Graduação Lato Sensu disciplinados por este Regimento Geral poderá incidir pagamento.

§ 2º - As regras de utilização dos recursos auferidos por esses cursos serão objeto de Instruções Normativas da Unidade proponente, em consonância com as regras vigentes na UNICAMP."

- 4- Já no que diz respeito à observação feita no item 3, sugiro, diante do ali considerado, o seguinte acréscimo ao artigo 87:

"Artigo 87 - Pelo menos, 50% dos professores de cada Curso Lato Sensu devem ter, no mínimo, o título de doutor e, pelo menos, 2/3 da carga didática total do curso deverá ser ministrada por acadêmicos e profissionais com vínculo institucional com a UNICAMP, devendo a Comissão de Pós-Graduação de cada Unidade definir uma carga didática mínima a ser ministrada por docentes da Universidade."

- 5- Ainda, considerando o acréscimo do inciso VIII ao artigo 84 da norma, sugiro a correção da menção feita em referido dispositivo ao artigo 53, § 3º, inciso I do Regimento Geral da UNICAMP para artigo 53, § 2º, inciso I do Regimento Geral da UNICAMP.

- 6- Por fim, sugiro o seguinte acréscimo ao artigo 109 da norma:

"O credenciamento dos docentes em RDIDP em programas de pós-graduação em outras categorias, que não a de permanente, configura a regência concomitante de funções docentes, que deverá ser previamente aprovada pela CPDI, observado o prazo máximo previsto no artigo 12, § 1º da Deliberação CONSU-A-02/01".

J

Expediente



UNICAMP

PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
Fone: (19) 3521-4771 / 4772 / Fax: (19) 3521-4944

000017
Fls. nº 24
P/E nº 436 / 170
Rub. f 21

7- Reitero a necessidade de que as previsões contidas nos artigos 108 e 109 sejam, posteriormente, expressamente inseridas na Deliberação CONSU-A-02/01, que dispõe sobre o RDIDP.

8- Feitos estes pequenos ajustes finais, entendo que a proposta de alteração do Regimento Geral da Pós-Graduação estará em condições de ser submetida à apreciação do C. Conselho Universitário.

Sendo essas as considerações a serem feitas, proponho o envio dos autos à d. Pró-Reitoria de Pós-Graduação para ciência e providências, com remessa direta à d. Secretaria Geral, sem necessidade de novo retorno a esta Procuradoria Geral.

É o parecer, *sub censura*.

Procuradoria Geral, 22 de julho de 2019.

Livia Ribeiro de Pádua Duarte

Procuradora de Universidade Assistente



Expediente
 PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
 Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
 CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
 Fone: (19) 3521-4771- 14772 / Fax: (19) 3521-4944

000018
 248
 FIS. D. 01. 436 70
 R.D. 8 4.2

DESPACHO PG Nº 3949/2019.
PARECER PG Nº 1654/2019.
REF.: PROCESSO Nº 436/1970 - 4 - 1.

De acordo.

À d. Pró-Reitoria de Pós-Graduação para ciência e providências,
 com remessa direta à d. Secretaria Geral, sem necessidade de novo
 retorno a esta Procuradoria Geral.

Procuradoria, 22 de julho de 2019.


OCTACÍLIO MACHADO RIBEIRO
 Procurador de Universidade Chefe



Expediente



UNICAMP

PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
 Cidade Universitária "Zeferino Vaz" - Distrito de Barão Geraldo
 CEP 13083-874 - Campinas - S.P.
 Fone: (19) 3521-4771 / 4772 / Fax: (19) 3521-4944

FLS. n° 259
 Proc. n° 436170
 Rubrica 210 411

000019

Parecer PG n.º 1697/2019

Processo n.º: 01-P-436-1970 4.1
Interessado: UNICAMP
Assunto: Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação.
 Proposta de alteração. Minuta. Deliberação CONSU.
 Nova análise jurídica.

Senhor Procurador de Universidade Chefe

- 1- Retornam os autos a esta Procuradoria para nova análise da proposta de alteração do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu* da Universidade, aprovado pela Deliberação CONSU-A-10/2015, considerando os apontamentos feitos nos Pareceres PG n.º 1527/2019 (fls. 236/237) e n.º 1654/2019 (fls. 245/247).
- 2- Observo que as recomendações desta Procuradoria Geral foram atendidas, com exceção da inclusão ao artigo 109 da menção ao artigo 12, § 1º, da Deliberação CONSU-A-02/01, considerando que referida norma está sendo objeto de revisão e pode ter seus dispositivos alterados, o que demandaria nova retificação da Deliberação CONSU-A-10/2015 (fls. 253).
- 3- Analisada a proposta, verifico que, sob o aspecto jurídico, não há mais apontamentos a serem feitos, estando a minuta em condições de ser submetida ao C. Conselho Universitário.

Sendo essas as considerações a serem feitas, proponho o envio dos autos à d. Secretaria Geral para ciência e providências.

É o parecer, *sub censura*.

Procuradoria Geral, 25 de julho de 2019.


Livia Ribeiro de Pádua Duarte

Procuradora de Universidade Assistente



Expediente
PROCURADORIA GERAL - UNICAMP
 Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Distrito de Barão Geraldo
 CEP 13083-874 – Campinas – S.P.
 Fone: (19) 3521-4771- 14772 / Fax: (19) 3521-4944

Fls. nº 260
 01 p. 436/170
 Rub: PR 411

DESPACHO PG Nº 4021/2019.
PARECER PG Nº 1697/2019.
REF.: PROCESSO Nº 436/1970 - 4 - 1.

000020

De acordo.

À d. Secretaria Geral para ciência e providências.

Procuradoria, 25 de julho de 2019.

OCTACÍLIO MACHADO RIBEIRO
Procurador de Universidade Chefe





Secretaria Geral



Fls. nº _____

Proc. nº 01-P-436/70

Rubrica _____

PROC. Nº 01-P-436/1970

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS


ASSUNTO : Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação
am

PARECER CLN-CONSU 32/2019

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 299ª Reunião, realizada em 06.08.2019, tomou ciência do Parecer PG-1697/2019 e manifestou-se favoravelmente à proposta de alteração dos seguintes artigos do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação da Unicamp: artigo 2º – alteração do *caput* e dos incisos dos §§ 1º e 3º; artigo 3º – alteração do *caput* e do Parágrafo Único; artigo 6º – alteração do *caput* e inclusão dos §§ 1º e 2º; artigo 14 – alteração do *caput*; artigo 16 – alteração do *caput*; artigo 17 – alteração do *caput*; artigo 23 – alteração do *caput*; artigo 27 – alteração do inciso III; artigo 28 – alteração do *caput*; artigo 50 – alteração do *caput*; artigo 51 – alteração do *caput*; artigo 53 – alteração do *caput*; artigo 56A – alteração do *caput*; artigo 59 – alteração do Parágrafo Único; artigo 60 – alteração do *caput*; capítulo XIII – alteração do título; artigo 80 – alteração do *caput*; artigo 81 – alteração do inciso I e § 4º; artigo 82 – alteração do *caput*; artigo 84 – alteração do *caput* e dos incisos I e II do § 1º e inclusão dos incisos VII e VIII e do § 3º; artigo 87 – alteração do *caput* e inclusão dos §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º; Título V – inclusão de novo artigo 108 e seu Parágrafo Único e de artigo 109, com renumeração dos seguintes.

À Cepe para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
06 de agosto de 2019

 - João Frederico C.A.
Meyer

Prof. Dr. FERNANDO A. DE A. HASHIMOTO
Presidente



Secretaria Geral

Fls. nº *262*
Proc. nº 01-P-436/1970
Rubrica *[assinatura]*

PROCESSO Nº: 01-P-436/1970
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação

PARECER CEPE nº 17/2019

A CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO em sua 348ª Sessão, realizada em 13.08.19, tomou ciência dos Pareceres exarados pela Comissão Central de Pós-Graduação, Procuradoria Geral e Comissão de Legislação e Normas, discutiu o assunto e manifestou-se, por unanimidade, pela sua retirada de pauta, aguardando a próxima reunião para maiores esclarecimentos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
13 de agosto de 2019

mjemami
ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral



Encaminhe-se à PRDG p/ providências -
SG, 16/08/19


Denise Sanchez Sald
Coordenadora de Câmaras e
Comissões-SG
Matr. 298915

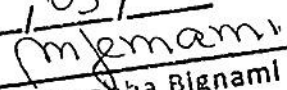
Após discussões com a comunidade,
ficou decidido manter a versão
apresentada anteriormente.

Encaminhe-se à SG/CEPE para
parecer, 19/08/19



Profa. Dra. Nancy Lopes Garcia
Pró-Reitora de Pós-Graduação
UNICAMP



A CEPE de Ordem do Senhor Reitor
SG 18/09/2019

Ângela de Noronha Bignami
Secretária Geral



Secretaria Geral

Fls. nº 263
Proc. nº 01-P-436/1970
Rubrica

PROCESSO Nº: 01-P-436/1970
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação

PARECER CEPE nº 18/2019

A CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO em sua 350ª Sessão, realizada em 1º.10.19, tomou ciência dos Pareceres exarados pela Comissão Central de Pós-Graduação, Procuradoria Geral e Comissão de Legislação e Normas, discutiu o assunto e manifestou-se, favoravelmente, à alteração do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação conforme segue:

Artigo 2º – alteração do *caput* e dos incisos dos §§ 1º e 3º;

Artigo 3º – alteração do *caput* e do Parágrafo Único;

Artigo 6º – alteração do *caput* e inclusão dos §§ 1º e 2º;

Artigo 14 – alteração do *caput*;

Artigo 16 – alteração do *caput*;

Artigo 17 – alteração do *caput*;

Artigo 23 – alteração do *caput*;

Artigo 27 – alteração do inciso III;

Artigo 28 – alteração do *caput*;

Artigo 50 – alteração do *caput*;

Artigo 51 – alteração do *caput*;

Artigo 53 – alteração do *caput*;

Artigo 56A – alteração do *caput*;

Artigo 59 – alteração do Parágrafo Único;

Artigo 60 – alteração do *caput*;

Capítulo XIII – alteração do título;

Artigo 80 – alteração do *caput*;

Artigo 81 – alteração do inciso I e § 4º;

Artigo 82 – alteração do *caput*;

25
Expediente

Fls. Nº 264 000025
Proc. 01-P-436/10
Rubrica P.

Artigo 84 – alteração do *caput* e dos incisos I e II do § 1º e inclusão dos incisos VII e VIII e do § 3º;

Artigo 87 – alteração do *caput* e inclusão dos §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º;

Título V – inclusão de novo Artigo 108 e seu Parágrafo Único e de Artigo 109, com renumeração dos seguintes.

Ao Consu para apreciação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
1 de outubro de 2019


ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

1 **ATA DA 249ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.**

3 Aos dois dias de outubro de 2019, às catorze horas, reuniu-se a Congregação do Instituto de
4 Filosofia e Ciências Humanas, sob a Presidência do Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez,
5 Diretor do Instituto. Compuseram a mesa o Diretor Associado, Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo, e
6 os funcionários Nilton César Betanho, ATU do Instituto, e Fábio Guzzo, secretário da Direção.
7 Estiveram presentes à sessão os professores doutores: Michel Nicolau Netto, Coordenador da Pós-
8 Graduação; Frederico Normanha Ribeiro de Almeida, Coordenador de Graduação; José Maurício
9 Paiva Andion Arruti, Chefe do Departamento de Antropologia; Andréia Galvão, Chefe do
10 Departamento de Ciência Política; Ana Sílvia Volpi Scott, Chefe do Departamento de Demografia;
11 Sávio Machado Cavalcante, Chefe do Departamento de Sociologia; Taisa Helena Pascale Palhares,
12 Chefe do Departamento de Filosofia; Lucilene Reginaldo, Chefe do Departamento de História;
13 Josianne Francia Cerasoli e Bárbara Geraldo de Castro, representantes titulares de docentes MS-3;
14 Fátima Regina Rodrigues Évora, representante titular de docentes MS-5; André Kaysel Velasco e
15 Cruz e Mário Augusto Medeiros da Silva, representantes suplentes de docentes MS-3 e; Márcio
16 Augusto Damin Custódio, representante suplente de docentes MS-5. Estiveram presentes ainda os
17 funcionários Devison Pereira de Abreu, Ricardo Vieira Cioldin, Marina Rebelo Tavares, Reginaldo
18 Alves do Nascimento, Leandro Ferreira Maciel e Luís Fernando de Carvalho Rabello,
19 representantes titulares de técnicos-administrativos. Compuseram a bancada discente os alunos
20 Ingrid Saraiva Tavares, João Pedro Rojas e Vitória Camargo Baggio, representantes titulares dos
21 discentes e; Thais Rezende de Camargo e Matheus Alves Albino, representantes suplentes dos
22 discentes. Justificaram ausência os professores Mariana Chaguri, Marcos Nobre, José Alves,
23 Fernando Teixeira, Rachel Meneguello, José Marcos, Marcelo Ridenti, Jorge Coli e Renato Ortiz.
24 Em seguida, passou-se ao **EXPEDIENTE**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Reitor da
25 Universidade, Prof. Marcelo Knobel. Ele fez um balanço do biênio de sua gestão, projetando uma
26 apresentação que houvera transmitido na CPI das Universidades, na Alesp. Mencionou ainda
27 números da Unicamp (com sua inserção e impacto na sociedade), bem como sua situação
28 deficitária: folha de pagamento X orçamento. Após, o Senhor Presidente apresentou preocupações
29 da comunidade do Instituto referentes à redução do corpo docente e redução dos recursos para
30 manutenção predial. Destacou que o conserto dos bancos atingidos recentemente pela queda de
31 árvores está orçado em R\$ 18 mil, verba não alcançada pela PMP. Em seguida, passou-se à
32 **ORDEM DO DIA - PARA APROVAÇÃO - CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE**
33 **CARGO DE PROFESSOR TITULAR - Parecer sobre Inscrição e Composição da Comissão**
34 **Julgadora - 01) Processo nº 09-P-7405/2019 - Interessado: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA -**
35 **Assunto: Parecer sobre a inscrição do candidato Prof. Dr. SILVIO SENO CHIBENI, bem como a**
36 **indicação da Comissão Julgadora do Concurso público para provimento de cargo de Professor**
37 **Titular, na área de Epistemologia, Lógica e Filosofia da Linguagem, Disciplina HG-304 - Teoria do**

38 Conhecimento I e HG-516 - Epistemologia da Física, composta pelos Professores Doutores:
39 TITULARES: Walter Alexandre Carnielli (IFCH/UNICAMP), Marcelo Esteban Coniglio
40 (IFCH/UNICAMP), Pablo Rubén Mariconda (FFLCH/USP), Hugh Lacey (Swarthmore
41 College/EUA) (IEA/USP) e Décio Krause (DF/UFSC); SUPLENTE: Ítala Maria Loffredo
42 D'Ottaviano (IFCH/UNICAMP), João Carlos Kfourti Quartim de Moraes (IFCH/UNICAMP),
43 Olival Freire Júnior (IF/UFBA) e Gustavo Andrés Caponi (DF/UFSC); CONCURSO PARA
44 OBTENÇÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR LIVRE DOCENTE - Abertura - 02) Processo nº 09-
45 P-19726/2019 - Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - Assunto: Abertura de Concurso
46 para obtenção do Título de Professor Livre Docente - e respectivo Edital, na área de Patrimônio
47 Histórico e História da Arquitetura e Urbanismo, Disciplina HH-955 - Ênfase do Patrimônio
48 Histórico e Cultural III; 03) Processo nº 09-P-19731/2019 - Interessado: DEPARTAMENTO DE
49 HISTÓRIA - Assunto: Abertura de Concurso para obtenção do Título de Professor Livre Docente -
50 e respectivo Edital, na área de História do Brasil, Disciplina HH-584 - História do Brasil III;
51 PROFESSOR COLABORADOR - 04) Processo nº 01-P-2330/1968 - Interessado: LUIZ
52 BENEDICTO LACERDA ORLANDI - Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo
53 no Programa de Professor Colaborador, por 02 anos, a partir de 06/9/2019, junto ao Departamento
54 de Filosofia; 05) Processo nº 09-P-22544/2015 - Interessada: MARIA STELLA MARTINS
55 BRESCIANI - Assunto: Relatório parcial e renovação de vínculo no Programa de Professor
56 Colaborador, por 02 anos, a partir de 02/9/2019, junto ao Departamento de História;
57 PESQUISADOR COLABORADOR - 06) Processo nº 09-P-20880/2017 - Interessada:
58 SAMANTHA VIZ QUADRAT - Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador
59 Colaborador, junto ao Departamento de História; PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-
60 DOUTORADO - PPPD - 07) Ofício IFCH/DA nº 023/2019 - Interessado: BERNARDO
61 FONSECA MACHADO - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por
62 02 anos, a partir de 01/9/2019, sob a supervisão da Profª. Dra. Heloísa André Pontes, junto ao
63 Departamento de Antropologia; 08) Ofício IFCH/DA nº 043/2019 - Interessada: ALINE
64 FONSECA IUBEL - Assunto: Relatório final e encerramento de vínculo no Programa de
65 Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de Antropologia; 09) Processo nº 09-P-
66 7642/2016 - Interessado: HUGO RICARDO SOARES - Assunto: Relatório final e encerramento de
67 vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de Sociologia; 10)
68 Processo nº 09-P-14330/2017 - Interessado: RODRIGO PEZZONIA - Assunto: Relatório final e
69 encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de
70 Sociologia; PRÊMIO PROEC DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - Deliberação CONSU-A-
71 006/2019 - Parecer da Comissão - 11) Processo nº 09-P-17786/2019 - Interessado: IFCH - Assunto:
72 Parecer da Comissão de Especialistas e indicação de candidato ao prêmio; REGIMENTO - 12)
73 Ofício IFCH/Publicações s/nº - Interessado: IFCH - Assunto: Regimento da Revista Idéias;
74 COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Credenciamento de Docente - 13) Delib. CPG/IFCH

75 nº 170/2019 - Interessada: RAQUEL GRYSZCZENKO ALVES GOMES - Assunto:
76 Credenciamento como Professora Permanente, junto ao Programa de Pós-Graduação em História,
77 para ministrar aulas e orientar; PARA HOMOLOGAÇÃO - COORDENAÇÃO DE PÓS-
78 GRADUAÇÃO - Credenciamento de Docente - 14) Delib. CPG/IFCH nº 178/2019 - Interessado:
79 FELIX MICHAEL LÖWY - Assunto: Credenciamento como Professor Participante Temporário,
80 junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, para ministrar aulas no período de 09/10/2019
81 a 27/11/2019; Disciplina Eventual - 15) Delib. CPG/IFCH nº 177/2019 - Interessado: PROGRAMA
82 DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - Assunto: Oferecimento da disciplina eventual
83 "Sociologia através da literatura" a ser ministrada no período de 09/10/2019 a 27/11/2019. Em
84 seguida, foi destacado o ponto 11. E os demais itens foram a escrutínio e aprovados por
85 unanimidade. Após, passou-se destaque único: **item 11.** O Senhor Presidente leu a parte final do
86 parecer de comissão acerca do Prêmio Proec de Extensão Universitária. O documento indicou a
87 Profª. Cristina Meneguello à premiação. Em seguida, o ponto foi a votação e aprovado por
88 unanimidade. Após, passou-se à **PAUTA SUPLEMENTAR: ORDEM DO DIA - PARA**
89 **APROVAÇÃO - PROGRAMA DE PESQUISADOR COLABORADOR - 01)** Ofício IFCH/DS nº
90 021/2019 - Interessada: RAQUEL DE AZEVEDO - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador
91 Colaborador, por 01 ano, a partir de 14/10/2019, sob a supervisão do Prof. Dr. Jesus José Ranieri,
92 junto ao Departamento de Sociologia; PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-
93 DOUTORADO - PPPD - 02) Ofício IFCH/DA nº 046/2019 - Interessada: ALINE FONSECA
94 IUBEL - Assunto: Relatório de Atividades e encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador
95 de Pós-Doutorado (Deliberação CONSU-A-012/2012), junto ao Departamento de Antropologia;
96 PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ACADÊMICO ZEFERINO VAZ - Deliberação CONSU-A-
97 021/2013 - Parecer da Comissão - 03) Processo nº 09-P-14702/2019 - Interessado: IFCH - Assunto:
98 Parecer da Comissão de Especialistas e indicação de candidato ao prêmio; PRÊMIO DE
99 RECONHECIMENTO DOCENTE PELA DEDICAÇÃO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO -
100 Deliberação CONSU-A-021/2013 - Parecer da Comissão - 04) Processo nº 09-P-17281/2019 -
101 Interessado: IFCH - Assunto: Parecer da Comissão de Especialistas e indicação de candidato ao
102 prêmio; COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Credenciamento de Docente - 05) Delib.
103 CPG/IFCH nº 179/2019 - Interessada: WALQUÍRIA GERTRUDES DOMINGUES LEÃO REGO
104 - Assunto: Credenciamento como Professora Colaboradora, junto ao Programa de Pós-Graduação
105 em Ciência Política, para ministrar aulas e orientar. Em seguida, foram destacados os pontos 03, 04
106 e 05. E os demais itens foram a escrutínio e aprovados por unanimidade. Após, passou-se primeiro
107 destaque: o **item 3.** O Senhor Presidente leu a parte final do parecer de comissão acerca do Prêmio
108 Acadêmico Zeferino Vaz. O documento indicou o Prof. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida à
109 premiação. Em seguida, o ponto foi a votação e foi aprovado por unanimidade. Após, passou-se ao
110 **item 4.** O Senhor Presidente leu a parte final do parecer de comissão acerca do Prêmio pela
111 Dedicção ao Ensino de Graduação. O documento indicou a Profª. Susana Durão à premiação. Em

112 seguida, o ponto foi a votação e foi aprovado por unanimidade. Após, passou-se ao **item 5**. A Prof.
113 Andréia solicitou a retirada deste ponto da pauta, uma vez que não passou nem foi discutido no
114 Departamento e/ou no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Em seguida, a solicitação
115 de retirada de pauta foi a votação, e aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o
116 Senhor Presidente considerou encerrada a reunião e eu, Fábio Guzzo, lavrei a presente ata, a ser
117 submetida à Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, 26 de
118 novembro de 2019.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA



000030

Campinas, 27 de novembro de 2019

OF.IFCH/DD/020/2019


Senhor Diretor,

Venho solicitar as providências necessárias para admissão da Profa. Dra. Maria Coleta Ferreira Albino de Oliveira, como Professora Titular, nível MS-6, em RTP, com extensão para o RDIDP, na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, junto do Departamento de Demografia deste Instituto, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para provimento de cargo de Professor Titular na Área de Fecundidade, Nupcialidade e Família, Disciplina DM-012 – Questões Demográficas Atuais (Processo nº 09-P-30371/2016).

Informo que a presente solicitação, bem como o Parecer Circunstanciado sobre o Plano de Trabalho da Profa. Dra. Maria Coleta Ferreira Albino de Oliveira, foram aprovados em reunião do Departamento de Demografia.

Para atender a presente solicitação indicamos o cargo/função atribuído ao IFCH através da Deliberação CONSU-611/2013.

Atenciosamente,



Prof. Dra. Ana Silvia Volpi Scott
Matrícula nº 308316
Chefe do Departamento de Demografia
IFCH/UNICAMP

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UNICAMP



000031

Parecer sobre o Plano de Trabalho da Profa. Dra. Maria Coleta Ferreira Albino de Oliveira

Processo nº 01-P-3735/1982

Este parecer analisa o Plano de Trabalho apresentado pela Profa. Dra. Maria Coleta F.A. de Oliveira, para o cargo de Professora Titular do Departamento de Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

O plano de trabalho descreve as atividades a serem desenvolvidas nos próximos anos pela professora Maria Coleta, na qualidade de Professora Titular, que coroa uma trajetória de 35 anos de trabalho na Unicamp.

A Professora Maria Coleta teve papel fundamental na consolidação do campo da Demografia nesta universidade, tanto através de sua inserção no Núcleo de Estudos de População – NEPO, desde a sua formação, quanto sua atuação nas atividades de ensino e pesquisa na Graduação (vinculada ao Departamento de Antropologia e depois ao Departamento de Demografia) e Pós-Graduação no IFCH, desde a criação do Programa de Pós-Graduação em Demografia, no início dos anos 1990, com o curso de Doutorado e, posteriormente, com a criação do Mestrado em 2012. Ao longo desses anos a Professora Maria Coleta atuou em um vasto conjunto de disciplinas, na Graduação e na Pós-Graduação.

No âmbito da pesquisa (assim como no ensino) explorou temas vinculados às Relações Familiares e Fecundidade, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados na sua área de atuação.

O plano de trabalho proposto para os próximos anos, demonstra a disposição de continuar a atuar no Ensino e Pesquisa.

Em relação ao Ensino a professora Maria Coleta pretende continuar a contribuir para a formação dos alunos e alunas, especificamente através de duas disciplinas: Seminário de Tese (DM015), onde pode estabelecer conexões entre a Demografia e um leque variado de questões de natureza social, bem como na disciplina de Questões Demográficas Atuais (DM012), que oferece flexibilidade na definição das temáticas a serem tratadas, e que comporta, inclusive, a participação de convidados para o tratamento de questões específicas.

A proposta para a Pesquisa está ancorada na sua concepção de que a prática acadêmica é um fazer coletivo, que se constrói ao longo do percurso, com base, entre outros, nas afinidades intelectuais, nas leituras que marcaram e marcam sua trajetória nas últimas décadas, que se ligam aos temas das famílias no Brasil, que foram tratadas através da exploração de uma variedade de bases de dados produzidas por várias instituições, tanto a partir de dados quantitativos quanto qualitativos.

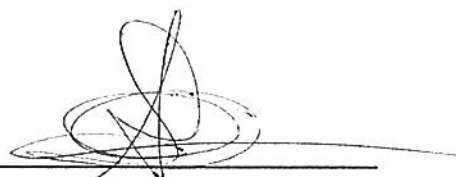
Com base nesse percurso, a proposta é sistematizar e resumir o que produziu sobre o tema, assim como aprofundar aspectos menos explorados ou mesmo lacunas que requerem elucidação.

Além disso, as questões de gênero também devem merecer atenção, diante dos desafios que ainda persistem.

São inúmeras as questões e perguntas elencadas e que indicam os aspectos a serem tratados em relação à família e ao gênero, que integram o plano de trabalho, que revelam os interesses e as diretrizes que a professora Maria Coleta definiu para os próximos anos.

Diante do exposto recomendo a nomeação da interessada, bem como a extensão ao RDIDP.

Campinas, 25 de novembro de 2019.



Prof. Dra. Ana Silvia Volpi Scott



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



000033

Campinas, 28 de novembro de 2019

OF. DF/IFCH/061/2019

Senhor Diretor,

Venho solicitar as providências necessárias para admissão do Prof. Dr. Silvio Seno Chibeni, como Professor Titular, nível MS-6, em RTP, com extensão para o RDIDP, na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, junto do Departamento de Filosofia deste Instituto, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para provimento de cargo de Professor Titular na Área de Epistemologia Lógica e Filosofia da Linguagem, nas disciplinas HG-304 – Teoria do Conhecimento I e HG-516 - Epistemologia da física (Processo nº 09-P-7405/2019).

Informo que a presente solicitação, bem como o Parecer Circunstanciado sobre o Plano de Trabalho do Prof. Dr. Silvio Seno Chibeni, foram aprovados em reunião do Departamento de Filosofia.

Para atender a presente solicitação indicamos o cargo/função atribuído ao IFCH através da Deliberação CONSU-388/2016.

Atenciosamente,

Taisa Helena Pascale Palhares
Chefia do Departamento de Filosofia
IFCH / UNICAMP
Matr. 308774

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

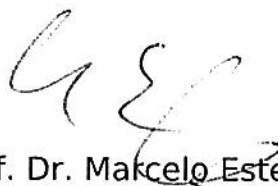
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UNICAMP

Campinas, 25 de novembro de 2019.

PARECER

Venho por meio deste manifestar-me favoravelmente à aprovação do “Plano de trabalho” apresentado pelo Prof. Dr. Silvio Seno Chibeni para os próximos anos, na condição de Professor Titular do Departamento de Filosofia após à sua aprovação em concurso, em 5 de novembro de 2019. O plano de trabalho do Prof. Chibeni é completamente adequado à sua nova função. Nele são descritas com clareza as atividades acadêmicas a ser realizadas nos próximos anos, incluindo ministrar diversas disciplinas de graduação e de pós-graduação, contribuir ativamente na orientação e formação de estudantes, além de desenvolver atividades de pesquisa. Destaco a ampla e eficiente utilização do Prof. Chibeni de recursos informáticos nas disciplinas por ele ministradas, através das páginas específicas criadas para cada uma delas no seu site acadêmico. É digno de mencionar também a participação do Prof. Chibeni no Programa de Pós-Graduação em Divulgação Cultural e Científica (PPG-DCC) no Labjor (IEL). Com relação à pesquisa, o Prof. Chibeni propõe continuar e aprofundar diversos estudos por ele realizados ao longo da sua rica trajetória científica, propondo novas e originais perspectivas, confirmando sua posição de referência nacional nas áreas de área de Epistemologia e Filosofia da Ciência.



Prof. Dr. Marcelo Esteban Coniglio
Professor Titular - Departamento de Filosofia
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 28 de novembro de 2019.

OF.DCP/IFCH nº 033/19

000035

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. ALVARO BIANCHI
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP

Senhor Diretor,

Solicito a V.Sa., providências necessárias para que seja encaminhado junto aos órgãos competentes o Relatório Periódico de Atividades Docente, do Prof. Dr. FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA, no período de 1º/10/2016 a 30/09/2019, o qual foi aprovado em reunião de departamento em 27 de novembro de 2019.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Andréia Galvão
Matr. 29564-8
Chefe do Departamento de Ciência Política
IFCH / UNICAMP

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Conclusão: *Aprovado*

000036

Comentários

Professor Federico teve um excelente desempenho no triênio em análise seja com base em seus indicadores quantitativos os qualitativos. Teve participação constante em sala de aula, mesmo ocupando funções administrativas que demandam alto investimento de tempo, como é o caso da coordenação da graduação em Ciências Sociais. Esse trabalho constante certamente gerou frutos, especialmente quando observamos o crescimento do número de projetos desenvolvidos sob sua coordenação ou orientação. Ele tem sido bem sucedido na criação de grupo de pesquisa dinâmico e capaz de captar estudantes de todos os níveis, inclusive da graduação. Nesse sentido, destaca-se sua liderança ao criar o grupo de pesquisa junto ao CNPq PolCrim - Laboratório de Estudos em Política e Criminologia, o que certamente potencializará a visibilidade de suas pesquisas.

O professor também combinou no período de análise publicações em periódicos importantes em sua área de pesquisa com publicação voltada diretamente para estudantes de graduação, oferecendo material didático em linguagem compatível com o ensino de metodologia para esse público.

Pela dedicação do Prof. Federico à docência em geral e à graduação em particular, recomendamos a aprovação de seu relatório trienal.

JOICE MELO VIEIRA
IFCH/DD - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA RELATOR DA(O) COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000037

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O professor Frederico Normanha Ribeiro de Almeida é membro do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Unicamp. Como tal, espera-se que o professor tenha desempenhado atividades de docência, orientação, pesquisa, extensão e atividades administrativas no âmbito da Pós-Graduação e da Graduação, contribuindo para uma adequada formação dos alunos e para a produção e difusão do conhecimento compatíveis com a posição de excelência do nosso Programa.

O Relatório do Professor Frederico demonstra que ele cumpre plenamente com todas essas exigências. Embora com uma trajetória acadêmica ainda recente na Unicamp, Frederico já assumiu destacada liderança na sua área de investigação, o que se reflete no número de orientandos que o procuram, tanto no graduação quanto na Pós-Graduação. O Polcrim, núcleo de pesquisa coordenado pelo professor, tem se destacado no cenário nacional, o que torna crescente o interesse de alunos de outras instituições se candidatarem no nosso processo seletivo, na sua linha de pesquisa. O professor já conclui uma orientação de doutorado e supervisão de Pós-doutorado além de dissertações e monografias. Recentemente, uma dissertação defendida sob sua orientação foi premiada, o que confirma a qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido a partir do Polcrim. Essa atuação no campo da pesquisa também se reflete em suas produções intelectuais e na participação em eventos.

Na docência, o professor vem ministrando regularmente disciplinas na Pós-Graduação, variando essa oferta de acordo com a necessidade do Programa. Como coordenadora da Pós-Graduação tenho percebido muito interesse dos alunos no conteúdo ministrado, com destaque para a preocupação do Professor em relação aos métodos empregados no processo de ensino-aprendizagem.

O professor Frederico tem atuado nas atividades administrativas, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, tendo recentemente integrado a Comissão de Pós-Graduação de Ciência Política.

Por fim, destaca-se no seu relatório as atividades de extensão realizadas junto à Câmara de Vereadores de Campinas e junto ao Ministério Público, com forte envolvimento dos alunos. Essas são experiências que o Programa tem estimulado e os investimentos do Frederico nos ajudarão a estimular outros professores a se engajarem nesse tipo de atividade.

Diante do relatado, encaminho enfaticamente pela aprovação do Relatório de Atividades de Frederico Normanha destacando seu intenso envolvimento com seu ofício e sua importante contribuição para a manutenção da excelência do nosso Programa.

LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000038

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

De acordo com o parecer apresentado acima, encaminho pela aprovação do Relatório de Atividades do Professor Frederico Normanha Ribeiro de Almeida.

LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

Parecer sobre o Relatório Periódico de Atividades do prof. Frederico Normanha Ribeiro de Almeida, referente ao período 10/2016 a 09/2019.

O relatório demonstra a intensa atividade acadêmica do prof. Frederico ao longo do período. Sua atuação tem sido significativa na Universidade, em eventos e atividades associativas e noutros espaços.

Nas *atividades ensino de graduação*, ministrou três disciplinas diferentes para seis turmas, destacando-se a oferta da disciplina HZ 349 – Políticas Públicas Educacionais, recém-criada pela reformulação curricular do curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Nesta disciplina, orientou três bolsistas PED em semestres diferentes, totalizando seis orientações.

Ofereceu regularmente as disciplinas de monografia e de iniciação científica para os seus orientandos de graduação. Orientou uma monografia de final de curso concluída no período e teve oito orientações de IC com bolsa.

Atuou como coordenador associado do Curso de Ciências Sociais entre julho de 2016 e julho de 2017, e desde então é coordenador de graduação do mesmo curso. Nesta função, atuou na revisão curricular, para a adequação do curso de Licenciatura às exigências do Conselho Estadual de Educação e na busca de aprimoramento do currículo do bacharelado.

Na *pós-graduação*, ofereceu três disciplinas para cinco turmas.

Em *orientação*, foram concluídas: uma tese de doutorado e duas dissertações de mestrado. Atualmente orienta oito trabalhos, dos quais cinco doutorados e três mestrados. A dissertação de Elizabete Pellegrini Garcia foi publicada pelo IBCCrim, a partir de seleção competitiva de trabalhos. Orienta a pesquisa de pós-doutorado de Celly Cook Inatomi.

Integrou de 23 bancas de mestrado e doutorado, como presidente ou membro, na Unicamp e na USP.

Organizou nove eventos na Unicamp e fora, associados ao ensino a graduação ou da pós-graduação.

Em *atividades de pesquisa*, teve oito projetos financiados, seja por bolsas seja por auxílios de agências de fomento. Além disso, dirigiu treze projetos sem financiamento, como pesquisas de pós-graduação e outras. Destaco a institucionalização do Grupo de Pesquisas, o PolCrim – Laboratório de Estudos em Política e Criminologia, coordenado pelo docente e que compreende alunos de graduação e pós-graduação, assim como outros colegas que trabalham questões de acesso à justiça e justiça criminal, e que é integrado ao Ccipc.

A sua *produção bibliográfica* compreende três artigos publicados em periódicos de circulação internacional e quatro em periódicos nacionais, quatro capítulos de livro publicados, dos quais dois referentes a metodologias para a graduação.

Apresentou quatro trabalhos em *eventos científicos*, com destaque aos Congressos da ABCP e Encontros da Anpocs, onde é coordenador de grupo de trabalho sobre juristas e sociedade. Participou de sete eventos na condição de coordenador e/ou debatedor.

Em *atividades de extensão*, trabalhou em dois projetos, um em conjunto com a Promotoria de Direitos Humanos de Campinas sobre violência policial contra adolescentes e outro em parceria com a Escola do legislativo da Câmara Municipal de Campinas voltado à formação de estudantes do ensino fundamental, participantes do Parlamento Jovem. Ministrou disciplina no curso de extensão sobre direitos humanos e democracia oferecido pelo IFCH a público de professores de ensino médio. Atua como parecerista de seis importantes revistas nacionais de ciência política, direito e sociologia. Além disso, foi coordenador do departamento de monografias do IBCCrim entre 2016 e 2017, responsável pela seleção e publicação dos trabalhos acadêmicos da coleção daquele instituto,

As informações resumidas neste parecer indicam a intensa dedicação do prof. Frederico de Almeida às atividades da Universidade em seus diferentes aspectos. Destaco a sua capacidade de agregar colegas e alunos para realizar projetos de pesquisa e extensão, assim como de atuar na coordenação atividades administrativas com alta preocupação com a qualidade acadêmica.

Concluo o parecer com a aprovação do relatório, felicitando o colega pelo seu empenho, competência e qualidade dos resultados do seu trabalho acadêmico.

23 de novembro de 2019.

Andrei Koerner

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

000041

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

Rui Rodrigues é responsável por duas disciplinas obrigatórias no curso de História, ministradas no primeiro e segundo semestre de cada ano. Mas, além das obrigatórias, têm oferecido Tópicos cujo conteúdo refletem seus interesses de pesquisa e, além disso, demandam um envolvimento de tempo e energia suplementar. Dessa forma, o docente supera a média da unidade em número de disciplinas e de horas ministradas. Além disso, também em quantidade de alunos, o que reflete o interesse dos estudantes pelas disciplinas que ministra. Segundo sua auto-avaliação, Rui Rodrigues procura incluir, nesses cursos, "janelas" de diálogo para com a realidade educacional na qual os estudantes estarão em breve inseridos, de certa forma atendendo a uma demanda que parte dos próprios estudantes. Para atender a essa demanda, o docente propõe atividades de análise crítica de material didático, através de atividades de planejamento de aula e trabalhos em grupo que visam discutir o status da História Moderna e as possibilidades de um ensino mais efetivo desse período no ambiente escolar. Segundo ele próprio, seu esforço tem sido reconhecido pelos estudantes a cada avaliação de curso. Rui Rodrigues já foi responsável pela orientação de 10 trabalhos de iniciação científica e um deles se encontra em andamento, além de 14 orientações do tipo PED/PAD concluídas, sendo que em todos os tipos de orientação o docente equivale ou supera a média da unidade. Também desenvolveu trabalho de extensão envolvendo alunos de graduação, como, por exemplo, a participação no evento "Universidade Portas Abertas" de 2019. Já ocupou o cargo de coordenador-associado da Graduação e atualmente ocupa o de coordenador, sempre desenvolvendo um trabalho comprometido com a instituição e que merece destaque.

CAMILA LOUREIRO DIAS
IFCH/DH - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

CAMILA LOUREIRO DIAS
IFCH/DH - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000042

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

É expressiva a contribuição do docente ao Programa de Pós-Graduação em História no IFCH/Unicamp, como revelam, em especial, os dados sobre orientações de dissertações e teses, bem como o envolvimento nas disciplinas do programa. Destaca-se a consolidação de uma importante área de pesquisa - a História Moderna - no departamento, fruto de uma convergência e articulação estruturada pelo docente entre as disciplinas e debates oferecidos na graduação e sua integração com a pós-graduação. Isso é indicado não apenas pelo expressivo número de alunos engajados em projetos de iniciação científica e elaboração de monografias de graduação, mas também pela consolidação do grupo de pesquisa Modernitas, que integra alunos de graduação, pós-graduação e também pesquisadores que circulam nos cenários nacional e internacional. Merece destaque especial a organização do simpósio "Huizinga e a Modernidade: Passagens, Confluências, Rupturas - Cem anos de O Outono da Idade Média", que será realizado no IFCH em setembro deste ano.

A integração dos debates entre as linhas de Historiografia, Religiões e Cultura e Política, Cultura e Cidades trouxe de fato uma renovação dos debates oferecidos aos alunos a partir de uma vivência múltipla e troca de experiências mais expressivas, destacando também a integração do corpo docente das duas linhas aos debates empreendidos ao longo dos semestres.

FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA
IFCH/DH - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

**PARECER DA RELATOR DA(O) CONSELHO DEPARTAMENTAL /
INTEGRADO**

000043

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O docente Rui Rodrigues apresentou excelente desempenho acadêmico no período compreendido pelo Relatório de Avaliação Docente (2016-2019). No que se refere à atuação na graduação, o docente se destaca pela grande quantidade de cursos ministrados (acima da média do instituto), pelo alto número de orientações de alunos PADs e PEDs e ainda pela atuação como coordenador associado (2018-2019). Ressalta-se ainda que a partir de agosto de 2019, Rodrigues assumiu a coordenação geral do curso de graduação em história. No que se refere à pós-graduação e à pesquisa, o docente apresenta também desempenho notável. Além de se envolver na docência na pós-graduação, Rui Rodrigues se destaca pelo grande número de orientandos de mestrado e doutorado, contribuindo para fortalecer o campo de estudos do período moderno na Unicamp, e ainda pela forte produção técnica e bibliográfica (destaca-se nos anos compreendidos pelo relatório a publicação de mais de 5 artigos em periódicos especializados de circulação nacional e internacional, 1 capítulo em livro e a participação em congressos de sua área de atuação). Merece destaque ainda a atuação do docente na organização do evento acadêmico dedicado ao estudo do pensamento de Huizinga (“Huizinga e a Modernidade: Passagens, Confluências, Rupturas - Cem anos de O Outono da Idade Média”), que reuniu pesquisadores de referência do Brasil e do exterior. É importante destacar ainda a atuação do docente como parecerista *ad hoc* de renomadas revistas especializadas no Brasil e de agências de pesquisa. O docente mantém atualmente projeto de pesquisa acadêmica na área de estudos modernos, financiado pela Fapesp. Por tudo o que foi exposto, consideramos o relatório do docente Rui Rodrigues aprovado.

RICARDO FIGUEIREDO PIROLA
IFCH/DH - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

Conclusão: *Aprovado*

000044

Comentários

O docente Rui Rodrigues apresentou excelente desempenho acadêmico no período compreendido pelo Relatório de Avaliação Docente (2016-2019). No que se refere à atuação na graduação, o docente se destaca pela grande quantidade de cursos ministrados (acima da média do instituto), pelo alto número de orientações de alunos PADs e PEDs e ainda pela atuação como coordenador associado (2018-2019). Ressalta-se ainda que a partir de agosto de 2019, Rodrigues assumiu a coordenação geral do curso de graduação em história. No que se refere à pós-graduação e à pesquisa, o docente apresenta também desempenho notável. Além de se envolver na docência na pós-graduação, Rui Rodrigues se destaca pelo grande número de orientandos de mestrado e doutorado, contribuindo para fortalecer o campo de estudos do período moderno na Unicamp, e ainda pela forte produção técnica e bibliográfica (destaca-se nos anos compreendidos pelo relatório a publicação de mais de 5 artigos em periódicos especializados de circulação nacional e internacional, 1 capítulo em livro e a participação em congressos de sua área de atuação). Merece destaque ainda a atuação do docente na organização do evento acadêmico dedicado ao estudo do pensamento de Huizinga (“Huizinga e a Modernidade: Passagens, Confluências, Rupturas - Cem anos de O Outono da Idade Média”), que reuniu pesquisadores de referência do Brasil e do exterior. É importante destacar ainda a atuação do docente como parecerista *ad hoc* de renomadas revistas especializadas no Brasil e de agências de pesquisa. O docente mantém atualmente projeto de pesquisa acadêmica na área de estudos modernos, financiado pela Fapesp. Por tudo o que foi exposto, consideramos o relatório do docente Rui Rodrigues aprovado.

LUCILENE REGINALDO
IFCH/DH - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

Campinas, 27 de novembro de 2019.

OF. DA/IFCH nº 051/2019

000045

Ilmo. Sr.

ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Diretor do IFCH

Universidade Estadual de Campinas

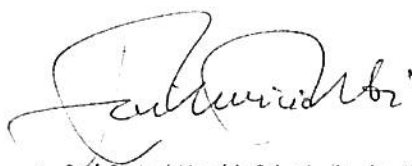
Senhor Diretor,

Encaminho, para apreciação pela Congregação do IFCH, o pedido de ingresso da Profa. Dra. Emília Pietrafesa de Godoi no Programa de Professor Colaborador da UNICAMP, por 02 anos, a partir de 06/02/2020.

Informo ainda que a presente solicitação foi aprovada pelo Departamento de Antropologia, em reunião ordinária ocorrida em 27/11/2019.

Sem mais,

Cordialmente,



Prof. Dr. José Mauricio Paiva Andion Arruti

Matricula nº 301206

Chefe do Departamento de Antropologia

IFCH/UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000046

Campinas, 28 de novembro de 2019.

Ofício DH .nº 062/19

Senhor Diretor,

Vimos solicitar aprovação da Congregação da integração na função de Professor Colaborador de Leandro Alves Teodoro a partir de 01/12/2019 pelo período de 02 (dois) anos.

Informamos que a solicitação foi aprovada em reunião do Departamento de História em 27/11/2019

Atenciosamente,

Profa. Dra. Lucilene Reginaldo
Chefe do Departamento de História
IFCH / UNICAMP
Matrícula 300741

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP

000047

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Campinas, 28 de novembro de 2019.

OF.DF/059/2019

Ref.: Renovação de vínculo como Professor Colaborador do Prof. Dr. Marcos Lutz Muller.

Ref.: Processo 09P-25049/2013

Senhor Diretor

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação da Congregação, a proposta de renovação do vínculo de Professor Colaborador, a partir de 05 de novembro de 2019, pelo período de dois anos solicitado pelo Prof. Dr. Marcos Lutz Muller.

A referida proposta foi aprovada em reunião do Dep. de Filosofia realizada em 27 de novembro de 2019.

Segue Relatório de Atividades referente ao período de 05 de novembro de 2017 até 04 de novembro de 2019 e o Plano de Trabalho para o próximo período.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Taísa Helena Pascale Palhares
Chefia do Departamento de Filosofia
IFCH / UNICAMP
Matr. 308774

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Estadual de Campinas

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

000048

Campinas, 28 de novembro de 2019.

OF. DF/057/2019

Ref.: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador da Profa. Dra. Silene Torres Marques

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a solicitação da **Profa. Dra. Silene Torres Marques** para Encerramento das atividades no Programa de Pesquisador Colaborador, referente ao período de 15/02/2018 a 14/08/2018, sob a supervisão do **Prof. Dr. Luiz Benedicto Lacerda Orlandi**. A referida proposta foi aprovada em Reunião Departamental realizada no dia: 27 de novembro de 2019.

Segue anexo o Parecer da Comissão.



**Chefia do Departamento de Filosofia
IFCH/UNICAMP
matr. 308774**

**Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

000049

Campinas, 28 de novembro de 2019.

OF. DF/058/2019

Ref.: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador do Prof. Dr. Bruno Martins Machado

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a solicitação do **Prof. Dr. Bruno Martins Machado** para Encerramento das atividades no Programa de Pesquisador Colaborador, referente ao período de 01/08/2016 a 31/07/2018, sob a supervisão do **Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Junior**. A referida proposta foi aprovada em Reunião Departamental realizada no dia: 27 de novembro de 2019.

Segue anexo o Parecer da Comissão.



**Chefia do Departamento de Filosofia
IFCH/UNICAMP
matr. 308774**

**Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas**

Campinas, 27 de novembro de 2019.

OF. DA/IFCH nº 052/2019

000050

Ilmo. Sr.

ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Diretor do IFCH

Universidade Estadual de Campinas

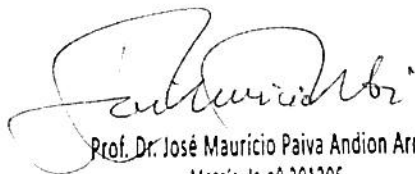
Senhor Diretor,

Encaminho, para apreciação pela Congregação do IFCH, o pedido de ingresso de Paulo Victor Leite Lopes no programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da UNICAMP, por 01 ano, a partir de 01/8/2020, sob supervisão da Profa. Dra. Isadora Lins França.

Informo ainda que a presente solicitação foi aprovada pelo Departamento de Antropologia, em reunião ordinária ocorrida em 27/11/2019.

Sem mais,

Cordialmente,



Prof. Dr. José Mauricio Paiva Andion Arruti

Matricula nº 301206

Chefe do Departamento de Antropologia

IFCH/UNICAMP

Campinas, 27 de novembro de 2019.

OF. DA/IFCH nº 053/2019

000051

Ilmo. Sr.

ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Diretor do IFCH

Universidade Estadual de Campinas

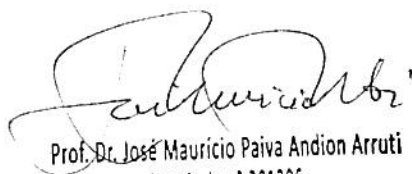
Senhor Diretor,

Encaminho, para apreciação pela Congregação do IFCH, o pedido de renovação de vínculo de Luis Gustavo Freitas Rossi no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da UNICAMP, por 01 ano, a partir de 01/02/2020, sob supervisão do Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida.

Informo ainda que a presente solicitação foi aprovada pelo Departamento de Antropologia, em reunião ordinária ocorrida em 27/11/2019.

Sem mais,

Cordialmente,



Prof. Dr. José Mauricio Paiva Andion Arruti
Matricula nº 301206
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000052

Campinas, 27 de novembro de 2019

Ofício DS .nº 30/19

Senhor Diretor,

Vimos encaminhar o relatório final da pesquisadora pós-doutorado Daniele Cordeiro Motta, sob supervisão da Profa. Bárbara Geraldo de Castro, junto ao Departamento de Sociologia, para apreciação da Congregação do IFCH.

Informamos ainda que o relatório foi aprovado por todos os presentes na reunião do Departamento de Sociologia em 27/11/2019.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Sávio Machado Cavalcante
Matrícula: 306608
Chefe do Depto de Sociologia
IFCH/UNICAMP

Ilmo. Sr.

Prof.Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

D.D. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000053

Campinas, 28 de novembro de 2019.


Ofício DH .nº 060/19

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do encerramento na função de Pesquisadora de Pós-Doutorado de Nauber Gavski da Silva, sob a supervisão da Profa. Dra. Silvia Hunold Lara em 31/03/2019.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 27/11/2019.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Lucilene Reginaldo
Chefe do Departamento de História
IFCH / UNICAMP
Matrícula 300741

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000054

Campinas, 28 de novembro de 2019.


Ofício DH .nº 061/19

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do encerramento na função de Pesquisadora de Pós-Doutorado de Leandro Alves Teodoro, sob a supervisão do Prof. Dr. Leandro Karnal em 30/11/2019.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 27/11/2019.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Lucilene Reginaldo
Chefe do Departamento de História
IFCH / UNICAMP
Matrícula: 500741

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP

ATA DA ELEIÇÃO PARA ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DOS DISCENTES JUNTO À CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Aos vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito dias do mês de novembro de 2019, foi realizada a eleição para escolha dos representantes discentes junto à Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, sendo oito titulares e oito suplentes, eleitos por seus pares. Inscreveram-se como candidatos os discentes: Bruna Carolina Garcia, Ellen Alves Menezes, Flávia Teles dos Santos, Ingrid Saraiva Tavares, João Pedro Midões Suarez Rojas, Matheus Alves Albino, Octávio Fonseca Del Passo, Stephanie Simões Repullo e Thaís Helena Cardoso Roldão. Às nove horas do dia vinte e seis a Comissão Eleitoral composta pelos membros discentes Igor Zulian Seleber e Mariana Procópio Meneghetti e pelo funcionário Nilton César Betanho, deu início aos trabalhos com a instalação da mesa receptora de votos composta pelos discentes Cauê Vieira Campos, Dante Paes de Brito, Fernando Costa Luchiari, Jefferson Rodrigo Santos de Souza, Luara Rocha Gonçalo, Paloma Takeuti Crull, Rodolfo Soares Moimaz e Victor Sampaio Silva que, depois de verificarem a urna, lacraram-na e assinaram-na. A seguir as cédulas foram rubricadas pelos membros da mesa receptora, dando-se início à votação. Os trabalhos transcorreram normalmente. Às vinte e duas horas do dia vinte e oito deu-se por encerrado o período de votação e a urna foi lacrada e rubricada pela Comissão Eleitoral. Às vinte e duas horas e trinta minutos do mesmo dia a Mesa Apuradora composta pela Comissão Eleitoral deu início à apuração, com os seguintes resultados: dos 1.712 discentes do Instituto, compareceram 242, sendo que cada eleitor votou em até oito nomes para representantes. Com a apuração dos votos a contagem ficou da seguinte maneira: Bruna Carolina Garcia, 30 votos; Ellen Alves Menezes, 49 votos; Flávia Teles dos Santos, 67 votos; Ingrid Saraiva Tavares, 115 votos; João Pedro Midões Suarez Rojas, 101 votos; Matheus Alves Albino, 41 votos; Octávio Fonseca Del Passo, 21 votos; Stephanie Simões Repullo, 97 votos; Thaís Helena Cardoso Roldão, 60 votos. Foram computados 16 votos em branco. De acordo com os resultados acima, foram considerados eleitos: **Para Titulares:** 1) Ingrid Saraiva Tavares, 115 votos; 2) João Pedro Midões Suarez Rojas, 101 votos; 3) Stephanie Simões Repullo, 97 votos; 4) Flávia Teles dos Santos, 67 votos; 5) Thaís Helena

Cardoso Roldão, 60 votos; 6) Ellen Alves Menezes, 49 votos; 7) Matheus Alves Albino, 41 votos; 8) Bruna Carolina Garcia, 30 votos. **Para Supente:** 1) Octávio Fonseca Del Passo, 21 votos. Nada mais havendo a relatar, a Mesa Apuradora declarou encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Nilton César Betanho, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos membros da Comissão Eleitoral. Campinas, 29 de novembro de 2019.



Igor Zulian Seleber



Mariana Procópio Meneghetti



Nilton César Betanho



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Setor de Publicações/Livraria



Campinas, 25 de novembro de 2019.

Of. Publicações nº 05/2019

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Alvaro G. B. Mendez
Diretor do IFCH
UNICAMP

Prezado Diretor,

Encaminhamos para aprovação da Congregação, o regimento interno da revista Urbana (Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade – CIEC), aprovada pelo Depto. de História e pela Comissão de Publicações do IFCH.

Atenciosamente,

Igor Santiago Raimundo
Matr. 305765
Supervisor de Seção
Publicações/IFCH/UNICAMP



000058

REGIMENTO INTERNO DO PERIÓDICO

Urbana: Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade

URBANA é a revista eletrônica do CIEC (Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade), Centro de Pesquisa vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, estabelecida em 2006 por iniciativa de historiadores dedicados aos estudos urbanos, Amílcar Torrão Filho, Josianne Cerasoli, Rodrigo de Faria, Viviane Ceballos, com apoio de Cristina Meneguello, Stella Bresciani e Silvana Rubino. O periódico dedica-se à publicação de artigos baseados em pesquisas originais, de resenhas e de traduções, sempre dentro da temática ampla da história urbana. A revista URBANA recebe contribuições de pesquisadores nacionais e internacionais destinadas ao público acadêmico voltadas ao estudo de temas relativos à produção do universo urbano na sociedade moderna/contemporânea, prioritariamente em perspectiva histórica, tais como: história da cidade e do urbanismo, políticas públicas, intervenções urbanas, políticas de preservação e patrimônio, avaliações críticas e reflexões sobre a cidade, cultura e linguagens urbanas, espaço político/público, saberes eruditos e especializados sobre a cidade, tensões sociais e cidadania.

Da Periodicidade

A revista URBANA, a partir do volume 12 de 2020, passa a adotar o sistema de publicação contínua (*rolling pass*), substituindo a organização por meio de fascículos periódicos pela publicação de um único volume por ano. Cada artigo será publicado assim que aprovado e o sumário completo e o editorial serão publicados junto com o último conjunto de artigos do volume.

Do Conselho Editorial Nacional e Internacional

O Conselho Editorial é composto por intelectuais e pesquisadores ligados à área de História, História Social, História Urbana, Arquitetura, Urbanismo, e áreas afins, oriundos de diferentes países, considerando a diversidade de abordagens e perspectivas teóricas. Os membros do Conselho são indicados pela Comissão Editorial, e encaminhados ao Conselho Editorial Nacional e Estrangeiro.

Da Comissão Editorial

A Comissão Editorial é composta por pesquisadores/as de áreas relacionadas à História Urbana, e ao seu diálogo com a Arquitetura, o Urbanismo, a Geografia, a Antropologia, a Sociologia e áreas afins. A equipe da revista divide-se entre o(s) Editor(es) Científico(s), o Conselho Consultivo, o Conselho Editorial (nacional e estrangeiro) e apoio técnico. A Comissão Editorial responde pela análise dos artigos recebidos, emitindo pareceres e sugerindo temas e enfoques para as publicações. É responsável, também, pela política de promoção da Revista.

Da(o)s Editora(e)s Científica(o)s

Os Editores Científicos da Revista Urbana são pesquisadores do CIEC/UNICAMP, que realizam pesquisas na área da História Urbana. São responsáveis pela publicação da Revista, decidindo sua composição, estética, programação de seções, de dossiês e de projetos a serem desenvolvidos.

Atribuições da(o)s Editora(e)s Científica(o)s

Zelar pelo patrimônio e pelo nome da publicação, cuidando de sua periodicidade, avaliação e circulação; responder pela Revista e seus financiamentos junto à Direção Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp; preparar os relatórios para os órgãos externos de avaliação, conforme solicitação das instâncias superiores; cuidar do recebimento de artigos para publicação e encaminhá-los para a emissão de pareceres; gerenciar a produção e a distribuição da Revista;

Da Produção

A URBANA é organizada e produzida pela(o)s Editora(e)s Científica(o)s, que poderão criar e encerrar seções, mudar a periodicidade e o formato apresentado no periódico, desde que respeitados os critérios de sua indexação.

A Revista segue as normas de publicação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e considera os critérios dos órgãos avaliadores. Pode ser composta por dossiês temáticos, por artigos de demanda, resenhas, ensaios e outras produções textuais indicadas na Política de Seção. Em todos os exemplares, a Revista confere os créditos de autores e colaboradores, seguindo as orientações gerais dos órgãos avaliadores.

A critério do Comitê Editorial Científico, a revista URBANA pode publicar números especiais, fora da periodicidade, desde que algum assunto de relevância justifique tal publicação. A Revista aceita artigos em português, inglês e espanhol.

Da Circulação

Este periódico científico oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, em formato PDF, seguindo o princípio de disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público além de proporcionar maior democratização mundial do acesso ao conhecimento.

Do Financiamento

Este periódico não possui financiamento regular, mas concorre aos editais disponíveis para obtenção de recursos nas esferas local, regional e nacional.

Regimento aprovado pela(o)s editores em outubro de 2019.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Setor de Publicações/Livraria



000060

Campinas, 25 de novembro de 2019.

Of. Publicações nº 06/2019

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Alvaro G. B. Mendez
Diretor do IFCH
UNICAMP

Prezado Diretor,

Encaminhamos para aprovação da Congregação, o regimento interno e conselho da revista RHAC (Revista de História da Arte e da Cultura on-line) - do Centro de História da Arte e Arqueologia - CHAA, aprovada pelo Depto. de História e pela Comissão de Publicações do IFCH.

Atenciosamente,

Igor Santiago Raimundo
Matr. 305765
Supervisor de Seção
Publicações/IFCH/UNICAMP

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'I' and 'S' that loop together.



REGIMENTO INTERNO

A *RHAC – Revista de História da Arte e da Cultura On-line* é uma publicação do Centro de História da Arte e Arqueologia, vinculado ao Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e tem como objetivo divulgar a produção acadêmica na área de História da Arte e História da Cultura. Publica inéditos: artigos, estudos, ensaios, resenhas, documentos no âmbito das pesquisas em História da Arte e da Cultura, nacional e internacional.

Da Periodicidade

A *RHAC – Revista de História da Arte e da Cultura On-line* mantém periodicidade semestral, editada em julho e dezembro.

Do Conselho Editorial

O Conselho Editorial é composto por pesquisadores acadêmicos, nacionais e internacionais, pertencentes ao campo da História da Arte e da Cultura abrindo-se para a diversidade de abordagens e perspectivas empíricas ou teóricas. Os membros do Conselho são indicados pela Comissão Editorial, sendo os nomes enviados para ciência da Congregação do IFCH. A permanência dos membros no Conselho não tem periodicidade definida.

Do Editor

O editor da revista tem como colaborador o editor adjunto, que tem mandato de quatro anos, possibilitada a recondução, sendo auxiliado em suas funções pelo sub-editor, de sua escolha.

Atribuições do Editor

Coordenar e representar a Comissão Editorial;
Convocar e presidir as reuniões da Comissão Editorial;
Estabelecer contatos periódicos com o Conselho Editorial, com vistas a receber avaliação e sugestões.
Gerir o corpo de pareceristas "ad-hoc", mantendo listagem atualizada e pertinente;
Zelar pelo patrimônio e pelo nome da publicação, cuidando de sua periodicidade, avaliação e circulação;
Elaborar, junto com o Editor Adjunto, projetos de financiamento e prestações de contas para os órgãos de fomento;
Responder pela Revista e seus financiamentos junto à Direção do IFCH;
Preparar, junto com o Editor Adjunto, os relatórios para os órgãos externos de avaliação, conforme solicitação das instâncias superiores.

Atribuições do Editor Adjunto

Exercer a função de Secretário Executivo da Comissão Editorial;
Gerenciar a produção e a distribuição da revista;
Zelar pelo banco de dados referente ao corpo de pareceristas "ad-hoc" indicados pela Comissão Editorial;
Cuidar do recebimento de artigos para publicação e da distribuição para pareceres, conforme indicação da Comissão Editorial;
Manter banco de tradutores, revisores e gráficos especializados;
Elaborar, junto com o Editor, projetos de financiamento e prestações de contas para os órgãos de fomento;
Preparar, junto com o Editor, os relatórios para a os órgãos externos de avaliação, conforme solicitação das instâncias superiores.

Da Comissão Editorial Consultiva

A Comissão Editorial Consultiva é composta por membros do Centro de História da Arte e Arqueologia, acrescida da participação de membros externos, indicados e convidados pela Comissão Editorial em exercício.

Os membros da Comissão Editorial têm mandato de quatro anos, com renovação de um terço de seus membros a cada dois anos, garantindo assim a continuidade e a estabilidade do trabalho.

A Comissão Editorial auxilia na publicação da revista, participando de sua composição, programação de seções, de dossiês e de projetos a serem desenvolvidos.

Auxilia, também, nas estratégias de promoção da Revista.

Da Produção

A *RHAC – Revista de História da Arte e da Cultura On-line* é auxiliada e produzida pela Comissão Editorial Consultiva, que poderá criar e encerrar seções, mudar o formato da revista, desde que respeitados os critérios de sua indexação.

As mudanças serão encaminhadas para ciência do Conselho Editorial.

A revista segue as normas de publicação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e considera os critérios dos órgãos avaliadores. Pode ser composta por artigos recebidos, encomendados, ou por dossiês temáticos.

As normas para aceitação de artigos e demais contribuições à publicação, bem como os créditos de autores e colaboradores, seguindo as orientações gerais dos órgãos avaliadores estão disponíveis no site da revista.

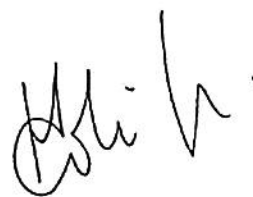
A critério da Comissão Editorial Consultiva, a *RHAC – Revista de História da Arte e da Cultura On-line* pode publicar números especiais, fora da periodicidade, desde que algum assunto de relevância o justifique.

Da Circulação

A *RHAC – Revista de História da Arte e da Cultura On-line* distribui seu conteúdo on-line e gratuitamente, visando ampla divulgação para a comunidade científica e público interessado. Está disponível para bases de dados e diretórios de indexadores da área.

Do Financiamento

A *RHAC – Revista de História da Arte e da Cultura On-line* é financiada com recursos de origens em diversas fontes de apoio e fomentos.



Prof. Dr. Jorge Coli
Titular em História da Arte e da Cultura
Departamento de História
Diretor da *Revista de História da Arte e da Cultura*
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP – Universidade Estadual de
Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000063

Campinas, 28 de novembro de 2019.

Ofício DH .nº 059/19


Senhor Diretor,

Vimos solicitar as providências necessárias para aprovação, pela Congregação, da abertura do curso de formação de Professores da 12ª Olimpíada Nacional em História do Brasil.

O curso de extensão à distância terá como tema *Patrimônio, memória e ensino de história/Educação Patrimonial e ensino de história*.

Informamos que a solicitação foi aprovada em reunião do Departamento de História em 27/11/2019.

Atenciosamente,


Dra. Lucilene Reginaldo
Chefe do Departamento de História
IFCH / UNICAMP
Matrícula 300741

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP

Projeto para desenvolvimento e oferecimento de curso de extensão a distância

Dados do Curso

Título: Patrimônio, memória e ensino de história/Educação Patrimonial e ensino de história

Tipo do Curso: CURSO DE EXTENSÃO-S

Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento: HISTÓRIA

Número de oferecimentos previstos / periodicidade: 1

Idioma em que o curso será ministrado e da(s) legenda(s), se houver: PORTUGUÊS

Coordenação geral do curso: profa. dra. Cristina Meneguello

Coordenação associada do curso: profa. dra. Daniela Pistorello (pós-doc Unicamp)

Palavras chaves: PATRIMÔNIO, MEMÓRIA, ENSINO, HISTÓRIA.

Área geral: Humanas

Área temática: Educação

Carga horária

Forma de Realização: A DISTÂNCIA

Mídias que serão utilizadas: AULAS ON-LINE/VÍDEO (CANAL DE YOUTUBE)/PDFS DE TEXTOS/QUESTIONÁRIOS E PROVAS ONLINE/IMAGENS.

Total de Horas-Aula: 60 horas

Duração (em semana): 10

Carga de trabalho/estudo por semana: 6

Vagas

Número mínimo de vagas: 45

Número máximo de vagas: SEM LIMITES

Público-alvo:

a) Professores orientadores da Olimpíada Nacional em História do Brasil. Expectativa: 700 cursistas – **gratuito (recursos advindos das inscrições na Olimpíada Nacional em História do Brasil)**

b) Professores da Educação Básica cursistas de Mestrado Profissional: Expectativa: 500 cursistas – **gratuito. (recursos advindos da UAB/CAPES)**

c) Demais professores da rede Básica, pública e privada - sob demanda, durante o período de inscrição.

d) Graduandos - sob demanda, durante o período de inscrição.

Nos casos descritos nos itens c) e d), taxas podem ser aplicadas, caso a inclusão desses novos interessados não esteja coberta pelos recursos anteriormente mencionados em a) e b) e desde que dentro das regras estabelecidas pelo IFCH para cobrança de taxas em cursos de extensão.

Grau de escolaridade exigido: Médio.

Conteúdo do curso

Ementa: O ensino de História e o campo do Patrimônio Cultural material e imaterial. Exploração das conexões das instituições de memória com os campos da cultura, do mercado, da ciência e da educação. A partir de estudos de caso e de levantamentos gerais sobre a situação dos museus brasileiros, são examinadas as novas concepções de ensino de História nos museus trazidas pela discussão contemporânea sobre patrimônio, memória, identidade cultural e educação.

Bibliografia (inicial): ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. CHUVA, Márcia. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940). Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2009. CASTRIOTA, Leonardo. Patrimônio Cultural: conceitos, políticas e instrumentos. São Paulo: Annablume, 2009. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESCO, 2001. FARGE, Arlette. Lugares para a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. OLIVEIRA, Lucia Lippi. Cultura é Patrimônio: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2009. SALVADORI, Maria Ângela Borges. História, Ensino e Patrimônio.

Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010. SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Museus brasileiros e política cultural. Revista Brasileira de Ciências Sociais 19 (55): 53-73, jun. 2004. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel. Aprender História: Perspectivas da Educação Histórica. Ijuí: Unijuí, 2009. SOARES, Andre Luis Ramos; KLAMT, Sergio. Educação Patrimonial: teoria e prática. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.

Bibliografia específica será indicada e disponibilizada online em cada módulo do curso.

Estrutura e organização do curso: A formação continuada de professores é a proposta deste curso com duração de 10 semanas, equivalente a 15 semanas letivas, trazendo conteúdos fundamentais para uma abordagem atualizada com materiais para o uso em sala de aula, podendo ser acionados para o trabalho dos mais diversos conteúdos propostos pela BNCC (BRASIL, 2018) para o ensino fundamental e médio, com atividades práticas. O curso é inédito com materiais especialmente desenvolvidos para enriquecer a discussão e que conta com historiadores de renome e jovens pesquisadores com pesquisas na área como desenvolvedores de conteúdo.

Plataforma tecnológica que será utilizada: Será utilizada a plataforma desenvolvida pela Olimpíada Nacional em História do Brasil em seus 6 cursos online anteriores, em diálogo com a Plataforma Moodle-Unicamp.

Objetivos do curso: Oferecer aos docentes cursistas acesso a debates teórico e metodológicos sobre o tema do patrimônio, da memória e da educação patrimonial, para sua formação e para sua utilização em sala de aula. Apresentar de forma sistematizada e sólida o campo de estudos que envolvem o patrimônio cultural, em suas múltiplas dimensões, em diálogo pertinente com os ensinamentos Fundamental e Médio. Dentro da temática, proporcionar propostas de atividades intra e extra-classe (museus, locais de relevância patrimonial, propostas de tombamento e registro) de forma a colaborar com a prática docente.

Procedimentos Metodológicos: Leitura de textos com debates e esclarecimentos prestados online por mestrandos e doutorandos em história que atuarão como tutores do curso. A razão será de um tutor para cada 50 cursistas. Aulas gravadas em vídeo com especialistas da

UNICAMP e especialistas convidados de outras universidades. Esses vídeos estarão em canal próprio de youtube e poderão ser utilizados futuramente pelos professores em suas salas de aula. Os mesmo vídeos também serão "traduzidos" em Libras, para atingir o grande número de estudantes com deficiência auditiva presentes nas redes de ensino pública e privada.

Avaliação parcial e final: serão aplicadas avaliações parciais e final. O cursista deve ter aproveitamento (presença) de 70% e nota final igual ou maior a 6,0.

Serão fornecidos certificados.

Campinas, 28 de Novembro de 2019

OF. CPPCon – 003.2019

Ref.: Acordo de Cotutela entre PPGCS/IFCH/UNICAMP e Universidade de Coimbra

Senhor Diretor,

09 - 2 35 9 8 / 1 9

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, a solicitação de Acordo de Cotutela entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais do IFCH/UNICAMP e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Coimbra, em Portugal.

Este acordo visa atender o pedido do aluno de Doutorado André Eduardo Becker Krein, orientando da Profa. Dra. Angela Maria Carneiro Araújo.

Por fim informo que a abertura do Acordo foi aprovada pela Comissão de Pós-Graduação do IFCH em reunião realizada no dia 13 de Novembro de 2019.

Atenciosamente,



Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMO. SR.
PROF. DR. ÁLVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ
DD. DIRETOR DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



000069

10
09-23598/19

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 203/2019

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 13 de novembro de 2019, aprova o acordo de cotutela entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/Unicamp e Sociologia/Universidade de Coimbra, para obtenção do duplo diploma de André Eduardo Becker Krein, orientando da Profa Angela Maria Carneiro Araújo (Linha de Pesquisa: Trabalho, Política e Sociedade), com duração de 5 anos.

PROF. DR. MICHEL NICOLAU NETTO
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 304835

Acordo para realização de Doutorado em Regime de Cotutela

Considerando que:

- a) Ambas as instituições têm os mesmos objetivos acadêmicos e culturais;
- b) Ambas as instituições desenvolvem ações e linhas de colaboração para promover a difusão e o intercâmbio do conhecimento científico e cultural;
- c) Ambas as instituições têm competência para conferir o grau de Doutor;

É celebrado o presente acordo de cotutela de doutoramento:

Entre

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Pessoa coletiva n.º 501617582, com sede no Paço das Escolas, em Coimbra, neste ato representada pela Vice-Reitora, Prof.ª Doutora Cristina Maria Pinto Albuquerque, por competência delegada através do Despacho n.º 4588/2019, de 01.03, DR, II série, n.º 86,

E

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS

Pessoa jurídica n.º 46.068.425/0001-33, com sede na Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, CEP 13083-970, Campinas, São Paulo, Brasil, neste ato representada pela Pró-Reitora de Pós-Graduação, Prof.ª Doutora Nancy Lopes Garcia, por competência delegada através da Deliberação da 1ª Sessão Extraordinária, de 04.09.2018 do Conselho Universitário, nos termos do disposto no § 2º do artigo 45 dos Estatutos da Universidade Estadual de Campinas.

Cláusula 1.ª

Objeto

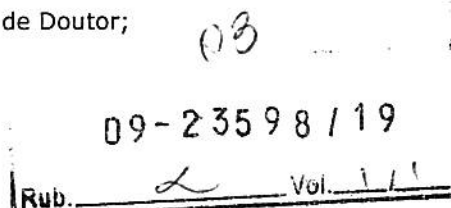
1. Na prossecução do objetivo comum de estimular a cooperação científica e promover a mobilidade dos/as investigadores/as, este acordo estabelece o quadro de supervisão conjunta do programa de doutoramento de:

Doutorando/a: André Eduardo Becker Krein

na UNIVERSIDADE DE COIMBRA, doutoramento em Sociologia: Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo.

e

na UNIVERSIDADE DE CAMPINAS, doutoramento em Ciências Sociais, na linha de pesquisa: Trabalho, Política e Sociedade.



2. Tema da Tese de Doutorado: Reconfigurações das Relações Formais e Informais de Trabalho.
3. O **Apêndice 1** contém uma descrição do programa de trabalho que irá suportar a Tese de Doutorado.

Cláusula 2.ª

Aplicação da legislação nacional e regulamentos institucionais

1. Nada neste acordo deve ser interpretado no sentido de prevalecer sobre a legislação nacional, orientações e enquadramentos ou regulamentos institucionais relativos aos cursos de 3º ciclo e respetiva atribuição do grau de doutor em qualquer dos países de origem das instituições parceiras.
2. As partes outorgantes comprometem-se a agir em conformidade com os regulamentos e costumes das duas instituições no que concerne à atribuição do grau de doutor e a procurar a resolução por mútuo consenso de eventuais dificuldades que possam surgir na interpretação dos referidos regulamentos.

Cláusula 3.ª

Início e duração do curso de 3º ciclo

1. A admissão do/a doutorando/a ao curso de 3º ciclo em regime de cotutela terá início no ano letivo de 2019, em 16 de setembro.
2. A duração prevista do programa doutoral é de três anos, podendo ser prorrogado por acordo entre as duas instituições, sob proposta conjunta dos/as orientadores/as, até ao limite máximo de 5 anos.
3. O pedido de provas de doutoramento deve ocorrer durante o período definido no número anterior.

Cláusula 4.ª

A distribuição do tempo de trabalho

1. O/A doutorando/a e os/as seus/suas coorientadores/as devem decidir sobre o modo como o tempo de trabalho do/a doutorando/a será dividido entre as duas instituições, levando em conta as necessidades de pesquisa e as circunstâncias do/a doutorando/a, salvaguardando um período mínimo de um ano letivo na instituição de acolhimento.
2. O calendário de trabalho consta como **Apêndice 2** ao presente acordo.
3. As alterações ao calendário de trabalho carecem de consenso entre o/a doutorando/a e os/as seus/suas coorientadores/as, devendo ficar registadas em adenda ao presente acordo, subscritas por ambos/as os/as orientadores/as e pelo/a doutorando/a.
4. Ambas as instituições diligenciarão no sentido de assegurar o normal desenrolar do trabalho do/a doutorando/a ao longo da duração dos seus estudos, incluindo a preparação da tese e o ato público de defesa da tese.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA



000072

Fis. nº	04
09-23598/19	
<i>[Handwritten signature]</i>	

Cláusula 5.ª

Matrícula e Inscrição

O/A doutorando/a tem de passar a estar matriculado/a e inscrito/a em ambas as instituições a partir do momento da celebração do acordo de cotutela, devendo a inscrição ser renovada anualmente.

Cláusula 6.ª

Propinas e demais encargos

1. O/A doutorando/a pagará as propinas devidas na Universidade de Coimbra e as propinas equivalentes ao período de mobilidade na Universidade de Campinas. São devidas as taxas de inscrição na Universidade de Coimbra em cada um dos anos de inscrição no programa doutoral.
2. São ainda da responsabilidade do/a doutorando/a as despesas com a deslocação e o alojamento inerentes ao programa doutoral, bem como os procedimentos e encargos com seguros e com a obtenção de visto, quando aplicável.
3. São da responsabilidade da Universidade de Coimbra as despesas inerentes à deslocação dos membros do júri para realização das provas públicas de defesa da tese.
4. As instituições acordarão na distribuição equitativa de qualquer verba recebida de eventuais patrocinadores do projeto de pesquisa do/a doutorando/a.

Cláusula 7.ª

Seguro

1. O/A doutorando/a encontra-se coberto/a pelo seguro escolar da instituição em que esteja a frequentar o ciclo de estudos.
2. O/A doutorando/a, se beneficiário/a de um sistema de segurança social de um dos Estados da União Europeia, Espaço Económico Europeu ou Suíça, deve fazer-se acompanhar, aquando da sua estadia no país da instituição de um desses Estados, do cartão europeu de seguro de doença.
3. Nos casos não abrangidos pelo número anterior, o/a doutorando/a deve providenciar um seguro de doença e de acidentes pessoais.

Cláusula 8.ª

Responsáveis pela cotutela

1. O programa doutoral é executado sob a supervisão conjunta de:
Prof. Doutor Elísio Guerreiro Estanque, professor e coordenador do Doutoramento em Sociologia: Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo na UNIVERSIDADE DE COIMBRA
e

Prof.^a Doutora Angela Maria Carneiro Araújo, professora e coordenadora do Doutorado em Ciências Sociais na UNIVERSIDADE DE CAMPINAS.

2. Ambos/as os/as coorientadores/as, designados/as de acordo com as regras próprias de cada instituição, comprometem-se a realizar em toda a extensão o papel de coordenação dos estudos do/a doutorando/a, como definido pelos regulamentos em vigor na sua respetiva instituição, e a apoiarem-se mutuamente no exercício das suas funções de coordenação.

3. Os/As dois/duas coorientadores/as devem conferenciar com regularidade relativamente ao progresso dos estudos de doutoramento do/a doutorando/a.

4. No caso de um/a dos/as coorientadores/as deixar a sua instituição, serão seguidos os procedimentos normais da instituição para encontrar um/a coorientador/a substituto/a, com o envolvimento do/a coorientador/a da outra instituição.

5. Se não tiver sido encontrado um/a coorientador/a adequado, o contrato cessa e o/a doutorando/a continua os seus estudos de doutoramento na outra instituição.

Cláusula 9.^a

Exigência de progresso académico satisfatório

A permanência em vigor do presente acordo está dependente do progresso académico satisfatório do/a doutorando/a, aferido por um relatório anual a entregar na instituição de origem.

Cláusula 10.^o

Aceitação da tese

1. Após a entrega da tese, o júri profere um despacho no qual aceita a tese ou, em alternativa, recomenda, fundamentadamente, ao/à doutorando/a a sua reformulação.

2. Caso seja recomendada a reformulação, o/a doutorando/a dispõe de 120 dias para proceder à reformulação ou declarar que pretende manter a tese que apresentou.

3. Esgotado o prazo referido no número anterior sem que o/a doutorando/a tenha apresentado a reformulação ou declarado que pretende manter a mesma tese, considera-se ter havido desistência do/a doutorando/a.

4. Em caso de desistência do/a doutorando/a, nos termos do número anterior, o acordo de cotutela cessa.

Cláusula 11.^a

Defesa pública da tese de doutoramento

A tese de doutoramento é objeto de defesa pública única a decorrer na Universidade de Campinas.

Cláusula 12.^a

Idioma da Tese



1. A tese deve ser escrita na língua portuguesa e incluir um resumo na língua portuguesa.
2. O ato público de defesa da tese deve ser realizado na língua portuguesa.
3. Em alternativa ao disposto no número 1, o/a doutorando/a pode optar por apresentar a tese em inglês; neste caso, devem existir dois resumos nos idiomas das instituições outorgantes.

Cláusula 13.^a

Avaliação da tese de doutoramento

1. As instituições, através dos/das coorientadores/as, acordam desde já que a fórmula para determinação da classificação final na Universidade de Coimbra é a seguinte: aprovado, aprovado com distinção, aprovado com distinção e louvor ou reprovado. A fórmula para a determinação da classificação final na Universidade de Campinas é a seguinte: aprovado ou reprovado.
2. A qualificação final é atribuída pelo júri de doutoramento tendo em consideração o mérito da tese apreciado no ato público de defesa, bem como, quando exista, a nota final da componente letiva associada ao programa doutoral.
3. A composição do júri que avalia a tese do/a doutorando/a no respetivo ato público de defesa seguirá a tramitação legal em vigor na Universidade de Campinas.
4. O júri, de acordo com a legislação em vigor, inclui sempre, para além do/a presidente, pelo menos um/a docente de cada instituição outorgante, dois membros externos às duas instituições e um/a dos/as orientadores/as, devendo ser garantida equidade na representação das instituições outorgantes do grau.

Cláusula 14.^a

Atribuição do grau de doutor

1. Depois da aprovação no ato público de defesa da tese, a Universidade de Coimbra atribui ao/à candidato/a o grau de Doutor em Sociologia: Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo e a Universidade de Campinas atribui o grau de Doutor em Ciências Sociais.
2. O texto constante no diploma deve especificar que se trata de um diploma de doutoramento em regime de Cotutela entre duas instituições.
3. A instituição onde é defendida a tese envia à instituição parceira a ata da defesa da prova e a versão em formato digital da tese.

Cláusula 15.^a

Direitos de propriedade intelectual

1. Os direitos de propriedade intelectual relacionados com os resultados obtidos durante o programa doutoral conjunto serão protegidos em conformidade com as leis vigentes em cada instituição.

2. Os resultados obtidos no âmbito da investigação desenvolvida não permitem o registo de patente ou exploração comercial por parte de uma instituição sem o consentimento da outra, o qual deve ser requerido por escrito, devendo a instituição pronunciar-se num prazo de 30 dias úteis.
3. Na falta de resposta tempestiva, considera-se tacitamente deferida a autorização de registo de patente ou exploração comercial em nome próprio.
4. Preferencialmente, as patentes devem ser registadas em conjunto.

Cláusula 16.^a

Regras de afiliação

Em todas as publicações, comunicações científicas e demais modalidades de divulgação da produção de conhecimento, o/a doutorando/a deve obrigatoriamente apresentar afiliação dupla de acordo com as normas em vigor em cada uma das instituições envolvidas.

Cláusula 17.^a

Entrada em vigor e denúncia

1. O presente acordo entra em vigor após a aposição da assinatura dos/as representantes legais das duas instituições parceiras e dos/as respetivos/as coorientadores/as, bem como do/a doutorando/a e vigora até ao final do prazo estabelecido na cláusula 3.^a.
2. Qualquer alteração ou adaptação ao presente acordo está sujeita à forma escrita, carecendo de acordo prévio entre ambas as instituições, constituindo aditamento ao presente acordo e dele fazendo parte integrante.
3. Sem prejuízo dos trabalhos que se encontrem em curso, o presente acordo pode ser denunciado:
 - a) Por mútuo consentimento das partes envolvidas;
 - b) Pelo/a próprio/a doutorando/a, dando por escrito um resumo das razões para a sua decisão;
 - c) Por qualquer uma das instituições, se não tiver sido encontrado um/a coorientador/a substituto/a adequado/a (nº 5 da cláusula 8.^a);
 - d) Por qualquer uma das instituições, caso o/a doutorando/a viole de forma grave e contínua as normas da instituição;
 - e) Por qualquer uma das instituições, se o/a doutorando/a não tiver um progresso académico satisfatório e tiverem falhado os procedimentos habituais da instituição para lidar com tal contingência.
4. Antes da denúncia definitiva do acordo, e no respeito pelo princípio da boa-fé, deve haver consulta entre todas as partes envolvidas.
5. Se o acordo for denunciado, o remanescente não utilizado de qualquer ajuda financeira obtida, deverá ser devolvida à entidade que a atribuiu.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA



000076

06	
09-23598/19	
Rub. <u>2</u>	Vol. <u>1/1</u>

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS

Representantes Legais

A Vice-Reitora da Universidade de Coimbra,
(por competência delegada através do
Despacho nº 4588/2019, de 01.03, DR, II
série, nº 86))

A Pró-Reitora de Pós-Graduação da
Universidade de Campinas,
(por competência delegada através da
Deliberação da 1ª Sessão Extraordinária,
de 04.09.2018 do Conselho Universitário,
nos termos do disposto no § 2º do artigo
45 dos Estatutos da Universidade Estadual
de Campinas)

(Prof.ª Doutora Cristina Maria Pinto Albuquerque)

(Prof.ª Doutora Nancy Lopes Garcia)

Data: _____

Data: _____

Coorientadores/as

Pela Universidade de Coimbra

Pela Universidade de Campinas

(Elísio Guerreiro Estanque)

(Angela Maria Carneiro Araújo)

Data: _____

Data: _____

Doutorando/a

(André Eduardo Becker Krein)

Data: _____

Apêndice 1

Esta pesquisa visa discutir as reconfigurações das relações formais e informais de trabalho em Portugal e no Brasil, tanto teoricamente e conceitualmente quanto empiricamente por meio de dados estatísticos e entrevistas. O estudo possui a intenção de fazer uma comparação desses países em relação à estruturação ou desregulamentação dos mercados de trabalho e em relação às políticas adotadas por seus governos como respostas para as crises econômicas da última década. A pesquisa procura debater os caminhos adotados por esses países, se foram no sentido de flexibilizar e desregular os mercados de trabalho ou de ampliar a proteção social e regular as relações trabalhistas, assim como analisar de qual maneira essas medidas impactaram o conjunto dos trabalhadores.

Os procedimentos metodológicos utilizados se adequam a uma divisão da pesquisa em quatro eixos principais: 1) teoria e conceitos; 2) políticas adotadas pelos governos dos Estados nacionais; 3) dados empíricos estatísticos; e 4) entrevistas com trabalhadores de segmentos pré-determinados. Todas as etapas serão realizadas por uma perspectiva comparada entre Brasil e Portugal, bem como por uma perspectiva de gênero e raça, comparando homens e mulheres e brancos e negros. No caso português, contudo, pela não inclusão da dimensão de raça nas pesquisas estatísticas oficiais, será feita uma desagregação entre nacionais de Portugal e imigrantes.

Assim, primeiramente, será realizado o levantamento e a leitura da bibliografia especializada sobre os conceitos de formalidade e informalidade, assim como seus processos de interligação. A bibliografia selecionada obedecerá ao critério de relevância na área científica e será tanto de pesquisas e estudos sobre a realidade do Brasil e de Portugal quanto de outros países do mundo, com destaque para a América Latina e Europa. Concomitantemente será realizado o fichamento do material e a redação de um texto articulando as ideias principais dos diferentes autores.

Em segundo lugar, propõe-se fazer o levantamento e a sistematização das políticas com impacto no mercado de trabalho adotadas pelos governos do Brasil após a crise de 2015, abarcando o governo de Michel Temer e o governo de Jair Bolsonaro. Ao mesmo tempo será feito o levantamento e a sistematização das políticas relacionadas ao mundo do trabalho adotadas pelos governos portugueses após a crise de 2011, compreendendo o governo de Pedro Passos Coelho e o governo de António Costa. Após essa ordenação, será feito o levantamento e a leitura da bibliografia sobre as políticas adotadas por esses governos com impacto nos mercados de trabalho. Por fim, será elaborado um texto de análise dessas políticas articulado com o debate realizado pelos diferentes autores que pesquisaram o tema.

Em terceiro lugar, está previsto o levantamento e a tabulação dos dados empíricos estatísticos acerca dos mercados de trabalho do Brasil e de Portugal. Concomitantemente será feito o levantamento e a leitura da produção científica sobre dados estatísticos e pesquisas quantitativas relacionadas ao mundo do trabalho. Por fim, será elaborado um texto articulando a análise dos dados coletados com a bibliografia na área. A escolha pela análise dos dados estatísticos se dá por esse procedimento possuir as vantagens de satisfazer o critério de intersubjetividade, de permitir a manipulação de um grande número de variáveis por meios informáticos e de apresentar resultados claros e precisos (Quivy e Van Campenhoudt, 1998, p. 224).

Na análise dos dados sobre o mercado de trabalho brasileiro, a base de dados principal utilizada será a PNADC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), por meio de seus microdados. De maneira complementar, serão também utilizadas as bases de dados do MTE (Ministério do Trabalho), a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), bem como a PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

As variáveis de análise dos dados quantitativos, no caso brasileiro, serão, a posição na ocupação, sexo, raça, faixa etária, região, escolaridade, grupamentos de atividade, grupamentos ocupacionais, condição de atividade, condição de ocupação, tipo de estabelecimento, tamanho do estabelecimento, tempo no trabalho, fluxo de entradas e

saídas, jornada de trabalho, benefícios, associação a sindicatos, contribuição para previdência e rendimento.

De outro lado, em relação aos dados sobre o mercado de trabalho português, a base de dados principal utilizada será o Inquérito ao Emprego, do INE (Instituto Nacional de Estatística), também por meio de seus microdados. Entretanto, essa pesquisa não mensura diretamente o trabalho não registrado e a informalidade. Como modo alternativo para tentar medir esse tipo de trabalho, serão analisadas as variáveis referentes à situação na profissão e o tipo de contrato (trabalhos atípicos, autônomos, falsas prestações de serviços, trabalho a termo etc.), além de sexo, faixa etária, região, escolaridade, grupamentos de atividade, grupamentos ocupacionais, tempo no trabalho, jornada de trabalho, fluxo de entradas e saídas, condição de atividade, condição de ocupação, tipo de estabelecimento, tamanho do estabelecimento e rendimento.

Além do Inquérito ao Emprego do INE, como modo alternativo de se mensurar a informalidade e o trabalho não registrado, serão estudados e analisados os dados elaborados por Gonçalves (2013, 2016), do OBEGEF (Observatório de Economia e Gestão de Fraude) sobre economia não registrada e sua participação no PIB. Outro modo de se alcançar alguma informação sobre o trabalho informal será a utilização do estudo de Robalo dos Santos (2013) sobre o trabalho não declarado. Por fim, serão também incluídos na análise os dados da ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) sobre as autuações referentes ao trabalho não declarado e sua evolução ao longo dos anos.

De modo complementar, buscando aperfeiçoar a investigação e captar algumas dimensões mais subjetivas das relações formais e informais de trabalho, a pesquisa prevê ainda a realização de entrevistas em segmentos ocupacionais pré-determinados. Mais especificamente, com trabalhadoras domésticas e trabalhadores do ramo de transporte de passageiros e entrega a domicílio. As entrevistas serão realizadas de maneira equilibrada entre Brasil e Portugal, com uma previsão inicial de doze entrevistas em cada país. O foco dessa etapa qualitativa reside nas condições de trabalho e de vida dos entrevistados, tendo como pano de fundo a distinção entre ocupações formais e informais. Para atingir esse objetivo, serão entrevistados trabalhadores tidos



UNIVERSIDADE DE COIMBRA



000080

como formais, com contrato de trabalho e registro, e também informais, sem contrato ou registro, em cada segmento analisado.

Para concluir, como última parte da pesquisa, é objetivo dessa investigação desenvolver uma tese associando as etapas aqui descritas: discussão conceitual, políticas sobre o trabalho, dados estatísticos dos mercados de trabalho e entrevistas com trabalhadores, a partir de uma perspectiva comparada entre Portugal e Brasil.

Fis. Nº	08
09-23598/19	
Vol.	III



• U C •

UNIVERSIDADE DE COIMBRA



UNICAMP

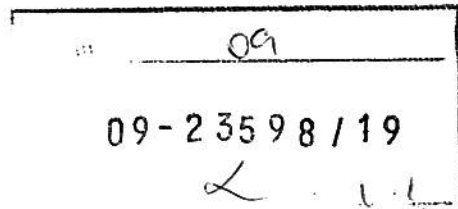
Apêndice 2

Etapas da pesquisa	1º	2º	3º	4º	5º	6º
	Semestre	Semestre	Semestre	Semestre	Semestre	Semestre
Realização das disciplinas do curso (Coimbra)						
Elaboração do programa e projeto de pesquisa (Coimbra)						
Exame de qualificação (Coimbra)						
Levantamento e leitura da bibliografia portuguesa e europeia sobre formalidade e informalidade (Coimbra)						
Fichamento, análise e discussão da literatura portuguesa e europeia (Coimbra)						
Levantamento e sistematização das políticas adotadas pelos governos de Portugal sobre o mercado de trabalho (Coimbra)						
Levantamento e leitura da bibliografia sobre as políticas que afetam o mercado de trabalho adotadas pelos governos de Portugal (Coimbra)						
Análise e discussão das políticas adotadas pelos governos de Portugal articuladas com a discussão da bibliografia sobre o tema (Coimbra)						
Levantamento e tabulação dos dados estatísticos de Portugal (Coimbra)						
Levantamento e leitura da bibliografia sobre os dados dos mercados de trabalho de Portugal (Coimbra)						
Análise dos dados estatísticos articulada com a bibliografia sobre o tema (Coimbra)						
Levantamento e leitura da bibliografia brasileira e latino-americana sobre formalidade e informalidade (Campinas)						
Fichamento, análise e discussão da literatura brasileira e latino-americana (Campinas)						
Levantamento e sistematização das políticas adotadas pelos governos do Brasil sobre o mercado de trabalho (Campinas)						
Levantamento e leitura da bibliografia sobre as políticas que afetam o mercado de trabalho adotadas pelos governos do Brasil (Campinas)						
Análise e discussão das políticas adotadas pelos governos do Brasil articuladas com a discussão da bibliografia sobre o tema (Campinas)						
Levantamento e tabulação dos dados estatísticos do Brasil (Campinas)						
Levantamento e leitura da bibliografia sobre os dados dos mercados de trabalho do Brasil (Campinas)						
Análise dos dados estatísticos articulada com a bibliografia sobre o tema (Campinas)						
Revisão do material elaborado (Campinas)						
Redação da tese aproveitando o material elaborado continuamente (Campinas)						
Defesa da tese (Campinas)						

000082



Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Comissão de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



DELIBERAÇÃO SCPGCS/IFCH 011/2019

A SUBCOMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 11 de novembro de 2019, aprovou *ad referendum* o Acordo de Cotutela entre o PPGCS/Unicamp e Sociologia/Universidade de Coimbra, para obtenção de duplo diploma de André Eduardo Becker Krein, orientando da Profa. Dra. Angela Araújo (Linha de Pesquisa: Trabalho, Política e Sociedade), com duração de 5 anos.

A handwritten signature in cursive script, appearing to read "Angela Maria Carneiro Araújo".

PROFA. DRA. ÂNGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO

COORDENADORA DA SUB-COMISSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

CIÊNCIAS SOCIAIS

IFCH/UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 55/2019

Campinas, 27 de novembro de 2019

000083

ASSUNTO: PARECER SOBRE NOVA MODALIDADE DA DEMOGRAFIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Prezado Diretor,

Solicitamos aprovação pela congregação da proposta anexa, do parecer da Comissão de Graduação sobre criação de nova modalidade no curso de graduação em Ciências Sociais – Bacharelado em População e Políticas Sociais do Departamento de Demografia.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Frederico Normanha Ribeiro de Almeida
Coordenador de Graduação
Ciências Sociais - IFCH - Unicamp
Matrícula: 305939

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Álvaro Bianchi
Diretor do IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas



À Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas,

A Comissão de Graduação do curso de Ciências Sociais, reunida no dia 19 de novembro de 2019, analisou a proposta de criação de nova modalidade de Graduação em Ciências Sociais - Bacharelado em População e Políticas Sociais, apresentada pelo Departamento de Demografia, e emitiu o seguinte **PARECER**:

1. A proposta apresentada coroa a importante trajetória do Departamento de Demografia do IFCH em produzir conhecimento na área de estudos populacionais, desde sua criação em 2005, com reconhecidos resultados especialmente na pesquisa e no ensino de Pós-Graduação, mas também em sua qualificada inserção no curso de Graduação em Ciências Sociais.

2. A proposta de nova modalidade de Bacharelado em População e Políticas Sociais vem somar-se às outras possibilidades de Graduação em Ciências Sociais no IFCH, diversificando as trajetórias acadêmicas dos estudantes e inovando em sua especialização.

3. Nesse aspecto, destacam-se os focos da proposta da sólida formação metodológica, com fortes apelos à diversificação da inserção profissional qualificada dos bacharéis em Ciências Sociais e à sua capacidade de intervenção em políticas públicas.

4. A proposta apresenta configuração consistente, inovadora e bem delimitada, em torno de três eixos formadores (reflexão teórica; construção de fontes de dados e metodologias quantitativas e qualitativas; e práticas laboratoriais de ensino-aprendizagem), e está baseada em um percurso curricular que preserva o núcleo comum obrigatório de todas as modalidades de Graduação em Ciências Sociais no IFCH, estabelecendo ainda quatro disciplinas obrigatórias e um conjunto de eletivas próprias da modalidade, nos moldes do que já ocorre com os currículos do Bacharelado e da Licenciatura em Ciências Sociais, e dos Bacharelados em Antropologia, Política e Sociologia.

5. Conforme informado na proposta e esclarecido pela representante do Departamento de Demografia na Comissão de Graduação, a nova modalidade não comprometerá a capacidade do Departamento em atender às demandas de formação comuns do curso de Ciências Sociais, e ao mesmo tempo representará a possibilidade de maior inserção do Departamento no ensino de Graduação.

6. Também conforme informado pela representante do Departamento de Demografia na Comissão de Graduação, e pela representante discente presente na reunião, a proposta da nova



modalidade foi objeto de uma enquete entre os estudantes de Graduação, sendo que 77% dos respondentes declararam que teriam interesse em cursar essa nova possibilidade de bacharelado.

7. Também é preciso destacar que a proposta apresentada faz parte de um esforço do Departamento em manter e ampliar sua institucionalidade no âmbito do IFCH e da Universidade, o que é essencial para o prosseguimento das suas já existentes atividades de ensino e pesquisa, amplamente reconhecidas pela comunidade acadêmica da área

8. Ante o exposto, a Comissão de Graduação do curso de Ciências Sociais manifesta-se pela **APROVAÇÃO** da proposta de criação de nova modalidade de Graduação em Ciências Sociais - Bacharelado em População e Políticas Sociais, ressaltando sua consistência, seu caráter inovador e a enorme contribuição que poderá representar para o curso de Ciências Sociais e seus estudantes.

9. A Comissão de Graduação **RECOMENDA**, porém, que para nova submissão à Congregação e às instâncias superiores da Universidade, sejam esclarecidos na proposta: (a) a quantidade de créditos total e de disciplinas obrigatórias comuns, obrigatórias de modalidade e de diferentes possibilidades de eletivas (de modalidade, de outros cursos ou áreas de conhecimento, de livre escolha, etc.); e (b) uma proposta de cumprimento de currículo por semestre letivo, nos mesmos moldes dos trechos do atual Projeto Pedagógico do curso que apresentam e detalham as diferentes modalidades de Graduação em Ciências Sociais.

Campinas, 19 de novembro de 2019.

FREDERICO N. R. DE ALMEIDA
Coordenador de Graduação
Curso de Ciências Sociais
IFCH-Unicamp

Proposta de nova modalidade para Graduação em Ciências Sociais: População e Políticas Sociais

Em resposta ao que está descrito nos artigos 85.A dos Estatutos e 149.A do regimento da Unicamp, que estabelecem “o número mínimo de 10 docentes para fusão, manutenção ou divisão de departamento”, e também à Deliberação CONSU A-29/2012, ao longo dos anos recentes o Departamento de Demografia realizou esforços para efetivar o cumprimento desse requisito. Destaca-se que houve um aumento continuado e sustentado do número de docentes do Departamento de Demografia, que chegou a nove docentes até dezembro de 2017. De acordo com planejamento realizado, ao longo do ano de 2018 o Departamento de Demografia alcançaria o número de dez docentes. Entretanto, por conta da situação conjuntural do país e da universidade, houve uma aposentadoria ao longo de 2018. Com isso, o Departamento de Demografia conta atualmente com oito docentes. Salienta-se que com a composição atual, o corpo docente do Departamento realiza com êxito as ações que caracterizam a pesquisa, extensão e docência em Demografia na graduação e na pós-graduação.

O Departamento de Demografia entende que, para dar continuidade ao projeto acadêmico de ensino, pesquisa e extensão no campo dos estudos populacionais, o mais adequado seria a contratação de dois novos docentes, chegando então ao número de 10 docentes, o que cumpre as determinações citadas. Entende-se também que com a chegada a esse número e a sua manutenção ao longo do tempo é possível a criação de uma nova modalidade no Curso de Graduação em Ciências Sociais.

O Departamento de Demografia foi criado em 2005, como resultado de um projeto acadêmico que identificou o potencial de desenvolvimento na Unicamp de uma linha de ensino inovadora e com grande potencial de expansão. É de se destacar que no momento de sua criação existia no Brasil apenas mais um centro voltado para a formação de demógrafos em nível de Mestrado e Doutorado, localizado no CEDEPLAR/UFMG. Atualmente, além da UFMG e da Unicamp, apenas dois outros centros oferecem formação em Demografia, localizados, respectivamente no Rio de

Janeiro (ENCE – Escola Nacional de Ciências Estatísticas) e no Rio Grande do Norte (UFRN).

No conjunto dos departamentos do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas o Departamento de Demografia tem uma especificidade marcante. A formação em demografia exige o domínio de um conjunto de metodologias que articulam perspectivas qualitativas e quantitativas na abordagem de questões populacionais. Esta abordagem é única no âmbito do IFCH e da Unicamp e o departamento atua tanto no ensino de graduação quanto de pós-graduação.

Na pós-graduação, o departamento tem por objetivo oferecer formação em Demografia, nos níveis de Mestrado e Doutorado, que se sustenta em pesquisa científica na área. O escopo da formação na Pós-Graduação está voltado para as questões mais relevantes da Demografia, abordadas desde uma perspectiva multidisciplinar e em estreito diálogo com a realidade social brasileira e com a produção científica em âmbito internacional. A pós-graduação recebe, em razão disso, candidatos com formação em distintas áreas do conhecimento, tais como: Sociologia, Antropologia, História, Ciência Política, Economia, Ciências da Saúde, Matemática, Estatística, Geografia, Arquitetura, dentre outras.

A Pós-Graduação em Demografia na Unicamp vem se consolidando como Programa de excelência desde sua criação em 1993, com a primeira turma do Doutorado, seguida pela implantação do curso de Mestrado em 2003. A atribuição da nota seis pela Capes nas duas últimas avaliações, foi o resultado de um trabalho de contínua dedicação do corpo docente do Departamento de Demografia, apoiado por colaboradores do NEPO (Núcleo de Estudos de População Elza Berquó). Atualmente o Programa está entre os três melhores da área na América Latina.

Em que pese o reduzido corpo docente, o programa tem avançado continuamente na cooperação internacional, destacando-se os vínculos mantidos com instituições como Centre for Demographic Studies (CED) / Autonomous University of Barcelona, El Colegio de Mexico (Colmex), Max Planck Institute for Demographic Research (MPIDR), Vienna Institute of Demography (VID), entre outras. Tem atuado

também na promoção de ações de extensão, bem como tem formado recursos humanos qualificados no campo da Demografia, fato que se evidencia através do número expressivo de teses e dissertações defendidas.

O reconhecimento da qualidade do trabalho acadêmico desenvolvido no Departamento de Demografia também fica explicitado através das premiações recebidas ao longo dos anos: na CAPES foram dois prêmios de melhor tese (2007 e 2010) e três menções honrosas (2008, 2009, 2018); Prêmio BRDE de Trabalhos sobre o desenvolvimento de Santa Catarina (2008); Menção Honrosa na ANPUR (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional) em 2015, no IX Prêmio Brasileiro “Política e Planejamento Urbano e Regional” - Categoria Dissertação de Mestrado; Distinção na X Bienal Iberoamericana de Arquitetura e Urbanismo em 2016; Melhor tese no III Concurso Nacional de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado da Cátedra Sergio Vieira de Mello - Melhor Tese, Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e Universidade Católica de Santos (UniSantos); Mérito Científico pelo trabalho apresentado no XIX Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp (2011); Melhor Monografia nos anos de 2011 e de 2014 no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

Em nível de Graduação, o Departamento de Demografia, desde sua criação atua no ensino e pesquisa de maneira articulada, tanto através do conteúdo das disciplinas oferecidas, como nas oportunidades de bolsas de Iniciação Científica vinculadas à pesquisa do corpo docente. Na Graduação, o Departamento de Demografia tem sido responsável por ofertar sete disciplinas: quatro (períodos diurno e noturno) no Curso de Ciências Sociais do IFCH, duas (diurno e noturno) no Curso de Geografia do IG e uma (diurno) no Curso de Estatística do IMECC. Esta carga se repete ano a ano e mantém-se na grade de disciplinas. O Departamento também assumiu a disciplina Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I e II, na Graduação em Ciências Sociais, com turmas no diurno e noturno. Além disso, desde 2013 o departamento é responsável pelo oferecimento da disciplina Estatística para Ciências Sociais (HZ631, diurno e noturno), no IFCH, substituindo assim aquela tradicionalmente oferecida pelo IMECC. Considera-se

esse fato muito auspicioso na medida em que, finalmente, foi possível oferecer aos alunos do IFCH uma disciplina pensada e formatada para os seus interesses específicos.

Há ainda demanda para o oferecimento de disciplinas de Demografia na Graduação, no IFCH e em outras carreiras da Unicamp, que com a ampliação do número de docentes do Departamento de Demografia, poderá ser contemplada. Exemplo disso são as disciplinas Estudos Urbanos (HZ833) e Demografia e Antropologia (HZ831), que embora tenham demanda significativa, não são oferecidas regularmente.

Além dos temas fundamentais dos estudos demográficos (natalidade, mortalidade e migração), destaca-se que a formação de nossos docentes, a maioria em Ciências Sociais, aliada às suas áreas de atuação em pesquisa, nos permite ampliar as disciplinas para o campo das questões ambientais, família, gênero e saúde.

A oferta dessas disciplinas pelos docentes do departamento na Graduação em Ciências Sociais tem dado visibilidade aos temas caros à Demografia, repercutindo positivamente na captação de alunos egressos do IFCH para o Programa de Pós-Graduação em Demografia, que respondem, em média, a 15% dos ingressos a cada ano.

Desde janeiro de 2019, em resposta Despacho do Reitor Nº653/2018, de 18/12/2018, o Departamento aprofundou as discussões que resultaram na construção dessa proposta de oferecimento de uma nova modalidade no Bacharelado em Ciências Sociais, dentro do campo e alcance dos Estudos de População.

A opção por desenvolver o projeto acadêmico da nova modalidade em Estudos de População justifica-se porque, tradicionalmente, a Demografia é disciplina científica cuja formação se dá em nível de pós-graduação nas principais instituições acadêmicas no mundo. Não se tem notícias de qualquer curso de Demografia que titule graduados nesta área do conhecimento.

Por outro lado, e atendendo ao perfil dos cursos de Graduação em Ciências Sociais do IFCH, caracterizados pela forte interdisciplinaridade de sua estrutura curricular, a nova modalidade buscará manter essa marca, promovendo uma sólida formação teórica e científica condizente com os novos campos de atuação profissional em diversas áreas da pesquisa, da docência, do planejamento e da gestão.

A proposta ancora-se na experiência de mais de quarenta anos da Demografia na Unicamp, assim como visa atender às novas demandas e desafios que se apresentam ao campo das Ciências Sociais de forma mais ampla. Especialmente considerando que os egressos da Graduação, formados nas diferentes modalidades, devem ser preparados para enfrentar a questão da empregabilidade e da inserção no mercado de trabalho.

Além das inserções tradicionais na carreira acadêmica do ensino superior, na docência do ensino fundamental e médio, é importante oferecer aos egressos possibilidade de ampliar o leque de oportunidades profissionais. Com a nova modalidade será possível atentar às novas exigências dos organismos públicos, do mundo corporativo e das organizações não governamentais, entre outras, que podem e devem se valer de profissionais com sólida formação nas Ciências Sociais, capacitados a lidar com a crescente oferta e disponibilização de informações que precisam ser coletadas, sistematizadas e analisadas com instrumental teórico e metodológico adequado. Ou seja, é fundamental formar profissionais que transitem com desenvoltura entre as abordagens quantitativas e qualitativas.

É um fato que hoje vivemos na sociedade da informação e do conhecimento o que, cada vez mais, desafia os indivíduos e as instituições para aceder, organizar e analisar o fluxo constante de dados disponíveis para os mais diferentes fins no âmbito das políticas públicas e sociais. Neste contexto, há em curso um processo de explosão da produção de informações, vinculados ao chamado *Big Data*. O Departamento conta com docentes que atuam nessas novas frentes de pesquisa, o que será um ganho substantivo para a constituição da nova modalidade.

Considerando as habilidades inerentes ao profissional da Demografia, que tem forte formação em metodologias quantitativas e qualitativas, a nova modalidade vai investir nos recursos humanos e nas aptidões já disponíveis no corpo docente do Departamento de Demografia, assim como pretende incorporar novos profissionais com *expertise* para formar Cientistas Sociais que possam lidar com as demandas e exigências da sociedade da informação.

O projeto acadêmico em elaboração objetiva aprofundar e diversificar a formação dos estudantes em metodologias científicas para a construção e uso de indicadores sociais, a partir da experiência e capacitação do corpo docente para o uso de gama ampla e variada de dados, produzidos por diferentes instâncias públicas e privadas, incorporando perspectiva histórica, análises de tendências e construção de cenários futuros.

Para tanto a nova modalidade se organizará em torno de três eixos principais:

1. **Reflexão teórica sobre População, Desenvolvimento e Políticas Públicas/ Políticas Sociais:** partindo do pressuposto de que os alunos terão no seu repertório de disciplinas obrigatórias aquelas que visam uma formação básica sobre o pensamento social, este eixo será voltado especialmente para a reflexão teórica sobre questões sobre desenvolvimento social e a importância e elementos centrais a serem considerados no debate sobre a formulação de políticas públicas/ políticas sociais;
2. **Fontes de dados e metodologias quantitativas e qualitativas:** este eixo estará estruturado com base em disciplinas que visam o conhecimento, a apropriação crítica e a manipulação das principais fontes de dados existentes sobre a dinâmica sociodemográfica no Brasil; também serão apresentadas e discutidas metodologias para a análise quantitativa e qualitativa de dados, bem como softwares específicos;
3. **Laboratório de População, Desenvolvimento e Políticas Públicas/ Políticas Sociais:** este eixo será composto por disciplinas cujo objetivo prioritário será o trabalho com situações e problemas práticos e concretos nos quais os dados sociodemográficos, seu diagnóstico e análise, constituem matéria prima para tomada de decisão ou proposição de planos e políticas públicas/ políticas sociais. Como exemplos poder-se-ia citar Planos Diretores, Eia-Rimas, Planejamentos Estratégicos etc.

Os eixos indicados darão bases sólidas para a inserção e atuação dos egressos no concorrido e disputado mercado de trabalho do Cientista Social que terá, com a

modalidade proposta, habilidades diferenciadas que poderão ser decisivas para ampliar suas chances de inserção no mercado de trabalho.

Além da proposta de quatro disciplinas obrigatórias, pretende-se propor mais um conjunto de disciplinas eletivas, apresentadas a seguir.

Ementas para as disciplinas obrigatórias da Modalidade: proposta inicial

1) HZ832 - Estudos de População (Disciplina ofertada como eletiva para graduandos de CS)

Ementa: Introdução à abordagem sociodemográfica e dimensões macro e micro sociais nos estudos de população. Oferecer noções básicas nos estudos da composição, estrutura e dinâmica das populações humanas, focalizando conceitos, fontes de dados, técnicas e formas de mensuração básicas para o desenvolvimento dos estudos populacionais. Perspectivas teórico-metodológicas sobre: novos padrões de fecundidade, mortalidade, migrações e alterações na composição populacional, o processo de envelhecimento, transformações do mercado de trabalho e situação da mulher, mudanças nas famílias e unidades domésticas.

Bibliografia:

ALVES, José Eustáquio Diniz. A polêmica Malthus versus Condorcet reavaliada à luz da transição demográfica. **Texto para Discussão** n. 4. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 2002.

Berquó, Elza (Org.). **Demografia na Unicamp: um olhar sobre a produção do Nepe**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

CARVALHO, José Alberto Magno de et al. **Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia**. Belo Horizonte: ABEP/Fundação João Pinheiro, 1998.

CAVENAGHI, Suzana; BERQUÓ, Elza. Perfil socioeconômico e demográfico da fecundidade no Brasil de 2000 a 2010. **Comportamiento reproductivo y fecundidad en América Latina: Una agenda inconclusa**, p. 67-89, 2014.

CUNHA, José Marcos Pinto da. (org) **Mobilidade Espacial da População: Desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2011.

DEDECCA, Cláudio Salvadori. "Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho". In: OLIVEIRA, M.A. (org.). **Economia e Trabalho: textos básicos**. Campinas: Unicamp, 1998.

LIVI-BACCI, Massimo. **Introducción a la demografía**. Barcelona: Editorial Ariel S.A., 2007.

NAZARETH, J. Manuel. **Introdução à Demografia: teoria e prática**. Lisboa: Editorial Presença, 1996.

PATARRA, N. (coord.) **Emigração e Imigração Internacionais no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: FNUAP, 1995.

PRATA, Pedro Reginaldo. A transição Epidemiológica no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 8, nº 2, abril/jun. 1992.

SANTOS, Jair Lício; LEVY, Maria Stella. & SZMERECSANYI, Tamás. (Orgs.) **Dinâmica da População: Teoria, Métodos e Técnicas de Análise**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

SZMRECSÁNYI, Tamás. **Malthus**. Coleção Grandes Cientistas. São Paulo: Ática, 1982.

VIEIRA, Joice Melo. Introdução aos fundamentos da análise demográfica e dinâmica populacional. In: Susana Durão; Isadora Lins França. (Org.). **Pensar com método**. 1ed. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018, v. 9, p. 87-116.

2) **Disciplina - População e Políticas Sociais**

Ementa: Informações sociodemográficas são um insumo básico para a identificação do público-alvo de políticas sociais, assim como os estudiosos da população habitualmente nutrem a ambição de que seus achados subsidiem tais políticas. O objetivo dessa disciplina é aproximar esses dois campos do saber, a partir da discussão do conceito de política social e dos usos de indicadores sociais ao longo de todas as fases do ciclo da política social: elaboração, implementação; monitoramento e avaliação. A perspectiva adotada nessa disciplina assume que a relação entre população e políticas sociais é dialética, ou seja, a dinâmica e a composição populacional jogam um papel chave na identificação de problemas, construção de agendas e formulação de ações de intervenção. Contudo, uma vez que a política é posta em prática, seus efeitos esperados e inesperados podem transformar a população e sua dinâmica.

Bibliografia:

ARRETCHE, Marta (Ed.). **Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos**. São Paulo: Unesp, 2015.

BARDACH, Eugene; PATASHNIK, Eric M. **A practical guide for policy analysis: The eightfold path to more effective problem solving**. CQ Press, 2015.

CUNHA, José Marcos P. Demografia e políticas públicas: uma combinação sugestiva e necessária. MARQUES, E. C.; FARIA, C. A. P. A. A política pública como campo multidisciplinar. RJ: Ed. Fiocruz/Ed. Unesp, 2013, p. 201-224.

GALVÃO, Antônio Carlos F. et al. **População e políticas sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais**. Brasília: CGEE, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2008.

GOLDSTONE, Jack A.; KAUFMANN, Eric P.; TOFT, Monica Duffy (Ed.). **Political Demography**: How population changes are reshaping international security and national politics. Oxford University Press, 2012.

MEDEIROS, Marcelo. A trajetória do Welfare State no Brasil: papel redistributivo das políticas sociais dos anos 1930 aos anos 1990. **Texto para Discussão No.852**. Brasília: IPEA, 2001.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2008.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SIEGEL, Jacob S. **Applied Demography**: Applications to Business, Government, Law and Public Policy. San Diego: Academic Press, 2002.

SILVA, Maria Ozanira da et al. **A política social brasileira no século XXI**: a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

THOMÉ, Débora. **O Bolsa Família e a social-democracia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

3) **Disciplina: Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Humanas**

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo discutir os principais métodos de análise multivariada e métodos de regressão aplicados à pesquisa social. Durante o curso, será apresentada uma visão geral dos principais métodos quantitativos, suas utilizações e restrições. Também faz parte dos objetivos da disciplina envolver os alunos em exercícios práticos que trabalhe cada um desses métodos discutidos em sala de aula. Serão trabalhados os métodos básicos empregados em análises multivariadas e suas derivações. Além disso, combinações entre métodos também serão discutidas durante o curso. Todas as aulas práticas serão ministradas em R.

Bibliografia

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. **Métodos estatísticos para Ciências Sociais**. Porto Alegre: Penso, 2012.

BARBETTA, P.A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 7a ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007, 315p.

COGHLAN, A. **A Little Book of R For Multivariate Analysis Release 0.1**. Disponível pelo: <https://media.readthedocs.org/pdf/little-book-of-r-for-multivariate-analysis/latest/little-book-of-r-for-multivariate-analysis.pdf>

CORRAR, L. J.; PAULO, E. e DIAS FILHO, J. M. (2012). **Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia / FIPECAFI**, São Paulo, SP, Atlas, 2012. 541 p.

EVERITT, Brian & HOTHORN, Torsten. **An Introduction to Applied Multivariate Analysis with R**. Springer. 2011, XIV, 274p.

GUJARATI, D. N. **Econometria Básica**. São Paulo: Editora Campus, 2006.

HAIR, J F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. 593 p.

HOSMER, DW; LEMESHOW, S. **Applied Logistic Regression**. John Wiley e Sons. 1989. <http://www.cis.org.br/>

MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada - uma abordagem aplicada**. UFMG: Belo Horizonte. 2007, 295p.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de bioestatística**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

4) Laboratório de fonte de dados em População e Indicadores em Políticas Sociais

Ementa: Esta disciplina terá dois eixos principais: o primeiro visa apresentar aos alunos e indicar a eles formas de acesso e utilização de algumas das principais fontes de dados sobre as características da população com a finalidade de construir indicadores sociais das mais variadas dimensões. Em especial serão discutidos os Censos Demográficos, as PNADs e outras pesquisas específicas produzidas pelo IBGE ou por outros órgãos públicos. Será também objetivo desse eixo desenvolver uma consciência crítica sobre o processo de construção de indicadores, bem como sobre as potencialidades e limitações das fontes a serem utilizadas; também serão discutidas as possibilidades de uso de fontes de dados alternativas provenientes de dados administrativos (como a Relação Anual de Informações Sociais, RAIS, o Sistema de Internações Hospitalares, SIH entre outros) e até mesmo a exploração dos chamados "Big Data". O segundo eixo será organizado através de seminários elaborados pelos próprios alunos nos quais serão apresentados e analisados casos específicos de estudos que, a partir do diagnóstico e análise de dados socioeconômicos e demográficos, puderam contribuir para a proposição, definição de problemas relevantes ou de populações alvos para as políticas públicas, tais como EIA-RIMA (Estudos de Impacto Ambientais), Planos Diretores, Planos de desenvolvimento Metropolitanos etc..

Bibliografia:

FIELD, Andy. **Descobrendo a estatística usando o SPSS**. São Paulo: Artmed, 2009.

FIELD, Andy; MILES, Jeremy; FIELD, Zoë. **Discovering statistics using R**. Sage Publications, 2012. (sem tradução para o português)

HAKKERT, R. **Fonte de Dados Demográficos**. ABEP, Belo Horizonte, 1996.

JANNUZZI, Paulo. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. **Revista de Administração Pública**, v. 36, n. 1, p. 51-72, 2002.

JANNUZZI, Paulo. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, v. 56, n. 2, p. 137-160, 2005.

JANNUZZI, Paulo. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. Campinas: Alínea, 2009.

OLIVEIRA, L.A.P. e Simões, C.C.S. O IBGE e as pesquisas populacionais. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 22, n.2, jul/dez, 2005.

PAES, N.A. **Demografia Estatística dos Eventos Vitais**. Editora do CCTA, João Pessoa, 2018. (Capítulo 2).

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.

SHRYOCK, H.S. e SIEGEL, J.S. **Studies in Population: The Methods and Materials of Demography**. San Diego: Academic Press, 1976 (cap.2).

Ementas para as disciplinas eletivas da Modalidade: proposta inicial

- Estudos Migratórios

Ementa: Introdução à abordagem teórico-metodológica referentes às migrações internas e às migrações internacionais. Busca oferecer noções básicas nos estudos migratórios e suas relações como fenômeno social com a dinâmica da população, com regimes demográficos de séculos passados, com a transição demográfica e com a transição urbana. Serão focalizados os conceitos, as fontes de dados, as técnicas e as formas de mensuração básicas para o estudo da migração interna e da migração internacional. Ênfase será dada tanto aos estudos da Demografia Histórica no tema das migrações quanto dos estudos contemporâneos, de modo a apontar a amplitude e complexidade das perspectivas de aprofundamento do conhecimento científico sobre migrações internas e internacionais.

Bibliografia:

BALÁN, J. Migrações e desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaio de interpretação histórico-comparativa. **Estudos CEBRAP**, São Paulo, CEBRAP, n.5, 1973.

BASSANEZI, M. S. C. B. Migrações internacionais no Brasil: um panorama histórico. In PATARRA, N. L. (Coord.). **Emigração e imigração internacionais no Brasil contemporâneo**. São Paulo: FNUAP, 1995. P. 1-38.

CANO, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995**. Campinas: IE/UNICAMP, 1998. Cap.6.

CUNHA, J. M. P. (Org.) **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo.** NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

CUNHA, J. M. P.; BAENINGER, R. Las migraciones internas en el Brasil Contemporáneo. **Notas de Población**, CEPAL/CELADE, Año XXXII, n. 82, 2007.

DOMENACH, H.; PICOUET, M. Las Migraciones. Universidad Nacional de Córdoba. Córdoba, 1995. (Cap. 1)

MARTINE, G. **Ciclos e destinos da migração para áreas de fronteira na era moderna: uma visão geral.** Brasília: ISPN, 1992. (Documento de Trabalho, n.12)

NACIONES UNIDAS. **Métodos de medición de la migración Interna:** manual VI. Nueva York: Naciones Unidas, 1972.

OLIVEIRA, O.; STERN, C. Notas sobre a teoria da migração interna: aspectos sociológicos. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

RAVENSTEIN, E. G. As leis de migração. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

RIGOTTI, J. I. R. Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil: avanços e lacunas. IN: CUNHA (ORG.) **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo.** NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v.7, n.1, p.43-81, 1997.

SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

VAINER, C. B. Estado e migração no Brasil: da imigração à emigração. In: PATARRA, N. L. (Coord.). **Emigração e imigração internacionais no Brasil Contemporâneo.** São Paulo: FNUAP, 1995. p.39-52.

- **Curso de Vida e Desigualdade**

Ementa: O objetivo dessa disciplina é introduzir os estudantes no debate teórico e metodológico sobre curso de vida. Serão trabalhados os conceitos de trajetória, transição e as diferentes perspectivas sobre fases e idades da vida, assim como as interconexões entre as trajetórias educacional, laboral e familiar. Diferenciais de gênero, geração, classe e raça, bem como seus efeitos cumulativos e reprodutores de desigualdades ao longo das biografias, serão objeto central de reflexão.

Bibliografia:

BLANCO, Mercedes. El enfoque del curso de vida: orígenes y desarrollo. **Revista Latinoamericana de Población**, v. 5, n. 8, p. 5-31, 2011.

BORN, Claudia et al. Gênero, trajetória de vida e biografia: desafios metodológicos e resultados empíricos. **Sociologias**, v. 3, n. 5, 2001.

CAMARANO, Ana Amélia (org.). **Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição?** Rio de Janeiro: IPEA, 2006.

DEBERT, Guita Grin. Velhice e o curso da vida pós-moderno. *Revista Usp*, n. 42, p. 70-83, 1999.

HAREVEN, Tamara (Ed.). **Transitions: The Family and the Life Course in Historical Perspective.** Studies in Social Discontinuity. New York: Academic, 1978.

HAREVEN, Tamara. Novas imagens do envelhecimento e a construção social do curso da vida. *Cadernos Pagu*, n. 13, p. 11-35, 1999.

MACMILLAN, Ross. (Ed.). **The structure of life course: Standardized? Individualized? Differentiated?** Amsterdam: Elsevier, 2005. (Advances in life course research, vol. 9)

MORTIMER, Jeylan T; SHANAHAN, Michael J. (Eds.). **Handbook of the Life Course.** New York: Springer, 2006.

VALENZUELA, Leandro Sepúlveda. Las trayectorias de vida y el análisis de curso de vida como fuentes de conocimiento y orientación de políticas sociales. *Revista Perspectivas: Notas sobre intervención y acción social*, n. 21, p. 27-53, 2010.

VEIRA, Joice Melo. Transição para a vida adulta no Brasil: análise comparada entre 1970 e 2000. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 25, n. 1, p. 27-48, jan./jun. 2008.

- **População e Saúde**

Ementa: Discussão de aspectos teóricos e analíticos de tópicos atuais sobre a mortalidade e morbidade: seus perfis, seus determinantes socioeconômicos, raciais, culturais e demográficos e suas interrelações com os outros componentes da dinâmica demográfica. Determinantes sociais da saúde. Desigualdades de gênero em saúde. Ciclo de vida e saúde da população. Meio ambiente e saúde. Migração e saúde. Políticas públicas e programas de saúde no Brasil. O objetivo do curso é proporcionar ao aluno da graduação o conhecimento mais aprofundado em questões relacionadas à mortalidade, morbidade e saúde das populações nas sociedades desenvolvidas e menos desenvolvidas.

Bibliografia:

AKERMAN, M.; STEPHENS, C.; CAMPANARIO, P.; MAIA, P. B. Saúde e meio ambiente: uma análise de diferenciais intra-urbanos enfocando o Município de São Paulo, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 28, n. 4, p. 320-5, 1994.

BARROS, M. E., PIOLA, S. F., VIANNA, S. M. Política de saúde no Brasil: diagnóstico e perspectivas. Brasília: IPEA, 1996 (Texto para discussão no. 401).

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

CAMPONOGARA, S.; KIRCHHOF, A. L. C.; RAMOS, F. R. S. Uma revisão sistemática sobre a produção científica com ênfase na relação entre saúde e meio ambiente. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, n.2, p. 427-39, 2008.



CARVALHO, J.A.M.; GARCIA, R.A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Cad Saúde Pública* 2003, 19:109-118.

CHAIMOWICZ, F. *Saúde do Idoso*. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. v. 1. 172 p.

CHOR, D. Desigualdades em saúde no Brasil: É preciso ter raça. *Cadernos de Saúde Pública*, v.29, n.7, p.1272-1275, 2013.

CONILL, E.M. Ensaio histórico-conceitual sobre a atenção primária à saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da estratégia saúde da família em centros urbanos no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, vol.24, suppl. 1, S7-S27, 2008.

CUNHA, E.M.G.P. O recorte racial no estudo das desigualdades em saúde. *São Paulo em Perspectiva* 2008; 22: 79-91.

GIOVANELLA, L. ESCOREL, S., LOBATO, L.V.C., Noronha, JC, Carvalho, AI. *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

GONZAGA, M.R. et al. Medindo o processo de compressão da mortalidade no Brasil. *Revista Brasileira Est. Pop.*, v. 24, n. 2, p. 399-402, jul./dez. 2007.

GOUVEIA, N. Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental. *Saúde e Sociedade*, v. 8, n. 1, p. 49-61, 1999.

MARTINE, G.; CARVALHO, J.A.; ARIAS, A.R. *Mudanças no Padrão Demográfico Brasileiro. Implicações para a Agenda Social*. IPEA, Brasília, 1994.

POLIGNANO, M.V. *História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão*. Mimeo.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA SAÚDE. *Informe de situação e tendências: demografia e saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009. 36 p.

- História da População

Ementa: A história da população mundial nos últimos séculos é caracterizada por ciclos de crescimento e de expansão, de graves crises (grandes epidemias, guerras) e de recuperação. Esta disciplina tem como objetivo introduzir os alunos nas transformações demográficas ocorridas nesse amplo período, que são frutos da tensão entre ambiente e determinantes socioeconômicos, culturais e políticos vinculados aos comportamentos demográficos individuais, familiares ou coletivos. Para alcançar este objetivo, a disciplina propõe discutir as teorias e interpretações relativas aos processos demográficos ao longo da história à luz do conhecimento empírico produzido. Entre os enfoques privilegiados, destaca-se o estudo da população brasileira caracterizada por sua formação multiétnica e intenso processo de mestiçagem.

Bibliografia:

ALENCASTRO, Luís Felipe. África, números do tráfico atlântico. In SCHWARZ, L. M.; GOMES, F. S. (Org.). **Dicionário da escravidão e liberdade. 50 textos críticos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 57-63.

BASSANEZI, Maria Silvia C. B. Migrações internacionais no Brasil: um panorama histórico. In PATARRA, N. L. (Coord.). **Emigração e imigração internacionais no Brasil contemporâneo.** São Paulo: FNUAP, 1995. P. 1-38.

BERQUÓ, Elza S. Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica. In SCHWARZ, L. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998, v. 4, p. 411-438.

FLINN, Michel. **El sistema demográfico europeo.** Barcelona, Crítica. 1989.

LIVI-BACCI, Massimo 500 anos de demografia brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**, v. 19, n. 1, jan./jun. 2002. P. 141-160.

LIVI-BACCI, Massimo. **Breve História da População Mundial.** Lisboa: Edições 70, 2013.

MARCÍLIO, Maria Luiza. A população do Brasil Colonial. In Scott, A. et al (Org.). **A História em todos os seus sentidos: demografia histórica e questões contemporâneas.** Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2017.

MARCÍLIO, Maria Luiza (org.). **População & Sociedade. Evolução das sociedades pré-industriais.** Petrópolis: Vozes, 1984.

NADALIN, Sergio. O. **História e Demografia. Elementos para um diálogo.** Campinas: ABEP, 2004. <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/series/article/view/6/4>

NAZARÉ, José Manuel **Demografia - A ciência da população.** Lisboa: Editorial Presença, 2004.

- Demografia e Etnias

Ementa: Introdução ao debate sobre o sistema classificatório étnico-racial adotado no Brasil e, por conseguinte, nas estatísticas oficiais. Explora as especificidades que diferentes grupos populacionais – indígena, pretos, pardos, amarelos e brancos – apresentam em seus comportamentos demográficos. Especial atenção é dada ao entendimento das dimensões socioeconômicas, políticas e culturais que condicionam tais comportamentos diferenciados, considerando as desigualdades sociais entre esses grupos quanto ao acesso a serviços básicos de saúde, educação, infraestrutura básica, informação etc. Os estudos focalizam principalmente as variáveis: fecundidade, nupcialidade, mortalidade, mobilidade espacial e a dimensão saúde. As evidências científicas discutidas na disciplina a partir do recorte étnico-racial têm amplo potencial para subsidiar e orientar as políticas públicas e os programas destinados especificamente para cada um desses grupos populacionais.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc. Sobre as artimanhas da razão imperialista. **Estudos afro-asiáticos**, v. 24, n. 1, p. 15-33, 2002.

DEL POPOLO, Fabiana; CUNHA, Estela María G.; RIBOTTA, Bruno; AZEVEDO, Marta. (Ed.). **Pueblos indígenas y afrodescendientes en América Latina: dinámicas poblacionales diversas y desafíos comunes**. Rio de Janeiro: Alap, 2011.

HASENBALG, Carlos Alfredo; DO VALLE SILVA, Nelson; LIMA, Marcia. **Cor e estratificação social**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

MUNIZ, Jerônimo Oliveira. Sobre o uso da variável raça-cor em estudos quantitativos. **Revista de Sociologia e Política**, v. 18, n. 36, 2010.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. **Tempo social**, v. 19, n. 1, p. 287-308, 2007.

OSORIO, Rafael Guerreiro. O sistema classificatório de cor ou raça do IBGE. **Texto para Discussão 996**, Brasília: IPEA, 2003.

PAGLIARO, Heloísa; AZEVEDO, Marta Maria; SANTOS, Ricardo Ventura. **Demografia dos povos indígenas no Brasil**. Editora Fiocruz, 2005.

PETRUCCELLI, José Luis. A cor denominada. **Texto para Discussão n. 3**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2000.

TELLES, Edward Eric. **O significado da raça na sociedade brasileira**. Princeton University Press, 2012.

WONG Laura.; ANTÓN, John. **Situación de la población afro-descendiente e indígena en América Latina**. Puntos de reflexión para el debate sobre Cairo. Belo Horizonte: ALAP, 2014.

WOOD, Charles; CARVALHO, José Alberto M. Categorias do censo e classificação subjetiva de cor no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**, v.11, n.1, p.3-17, 1994.

- Família e Políticas Sociais

Ementa: Introdução aos estudos de família a partir de uma perspectiva demográfica e suas implicações para as políticas sociais. Aborda temas de relevância renovada e emergentes, dentre os quais se destacam: arranjos familiares e suas mudanças; trabalho e família; gênero e reprodução; conflitos produção/reprodução; tendências da fecundidade e das preferências reprodutivas; demografia da infância e da juventude; relações e diferenças intergeracionais. Após oferecer um panorama das transformações na família, especialmente ao longo dos séculos XX e XXI, lança-se luz sobre como os distintos modelos de Estado de Bem-Estar têm concebido políticas sociais específicas focadas nas famílias.

Bibliografia:

BILAC, Elisabete Dória. Trabalho e família: articulações possíveis. **Tempo Social**, p. 129-145, 2014.

CAMARANO, Ana Amélia; FERNANDES, Daniele. Mudanças nos arranjos familiares e seu impacto nas condições de vida: 1980 e 2010. In: CAMARANO, Ana Amélia (org.). **Novo**

regime demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento? Rio de Janeiro: Ipea, 2014. (p.117-153)

ESPING-ANDERSEN, Gosta; PALIER, Bruno. **Três lições sobre o Estado-Providência**. Lisboa: Documentos, 2009.

KAMERMAN, Sheila; PHIPPS, Shelley; BEN-ARIEH, Asher (Ed.). **From child welfare to child well-being: An international perspective on knowledge in the service of policy making**. Springer Science & Business Media, 2009.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. Redistribuição e desenvolvimento? A economia política do programa bolsa família. **Dados-Revista de Ciências Sociais**, v. 52, n. 1, p. 53-83, 2009.

MIOTO, Regina Célia Tamasso; CAMPOS, Marta Silva; CARLOTO, Cássia Maria. **Familismo direitos e cidadania: contradições da política social**. Cortez Editora, 2015.

SALES, Mione Apolinario; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina. (Orgs.) **Política social, família e juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Maria Coleta. Notas acerca da família nos estudos demográficos. **CLACSO, Reproducción de la población y desarrollo**. Montevideu: Clacso, v. 5, 1985.

ROCHA, Sonia. **Pobreza no Brasil: afinal, de que se trata?**. FGV Editora, 2003.

RODRÍGUEZ GARCÍA, María Jesús. **Familia, Políticas Públicas y bienestar**. El efecto de estrategias estatales de atención a la familia en perspectiva comparada. Buenos Aires: CIEEP, 2009.

SOUZA, Marcelo Medeiros Coelho de. A importância de se conhecer melhor as famílias para a elaboração de políticas sociais na América Latina. **Texto de Discussão n. 699**, Rio de Janeiro: IPEA, 2000.

THERBORN, Göran. **Sexo e poder: a família no mundo, 1900-2000**. São Paulo: Contexto, 2006.

- População e Ambiente

Ementa: tem como objetivo introduzir os estudantes na discussão científica sobre as relações entre população e ambiente. São analisadas as bases históricas da relação entre Sociedade e Natureza, como essa relação se materializa em diferentes concepções de desenvolvimento, de estrutura social e de sustentabilidade. As discussões são concatenadas de maneira a construir uma abordagem interdisciplinar, que é fundamental para esse campo de estudos.

Bibliografia

CARMO, R.L. ; ANAZAWA, T. M. . Mortalidade por desastres no Brasil: o que mostram os dados. **Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)**, v. 19, p. 3669-3681, 2014.

COIMBRA, J. Á. A. O outro lado do meio ambiente. São Paulo: CETESB, 1985. 204p.

COSTA, H.S.M. Mudança climática e desenvolvimento: repensando a sustentabilidade na perspectiva populacional In: TURRA, C.; CUNHA, J.M.P. (orgs.) **População e**

desenvolvimento em debate: contribuições da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Belo Horizonte : ABEP, 2012, v.4, p. 105-110.

D'ANTONA, Álvaro de Oliveira. Do mito malthusiano ao das relações recíprocas – a constituição interdisciplinar do campo de População e Ambiente. *Rev. bras. estud. popul.*, São Paulo , v. 34, n. 2, p. 243-270, maio 2017.

DE SHERBININ A.; SCHILLER A.; PULSIPHER A. The vulnerability of global cities to climate hazards. *Environment & Urbanization*.v.19, n.1, p.39-64.2007.

DUNLAP, R. E., GALLUP, G. H. and Gallup, A. M. "Of global concern - results of the health of the planet survey", *Environment*, vol. 35, Nº 9. 1993.

HOGAN, D.J. Mobilidade populacional e meio ambiente: *Revista Brasileira de Estudos de População*, v.15, n.2; 83-92, 1998.

HUNTER, Lori M. *The environmental implications of population dynamics*. Rand Corporation, 2000.

INGLEHART, R. "Public support for environmental-protection: objective problems and subjective values in 43 societies", *Ps-Political Science & Politics*, vol. 28, Nº 1. 1995.

LAM, D. How the World Survived the Population Bomb: Lessons From 50 Years of Extraordinary Demographic History. *Demography*. 2011; 48(4):1231-1262.

LEFF, E. *Saber Ambiental*. São Paulo, Vozes. 2001. p 296-309.

LUTZ, W.; PRSKAWETZ, A.; SANDERSON, W. C. (eds), *Population and Environment: methods of analysis*. Population Development Review, a supplement to vol 28. 2002.

MANETTA, Alex. O estudo da Morbimortalidade no Brasil sob o enfoque das relações' População e Ambiente'. *Idéias*. v. 6, n. 1, pp. -, 2015.

MARTINE, G. (Org.). *População, meio ambiente e desenvolvimento: verdade e contradições*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993. 207 p.

NEUMANN, K.; HILDERINK, H. Opportunities and Challenges for Investigating the Environment-Migration Nexus. *Human Ecology*, v. 43, n. 2, p. 309-322, 2015.

PEBLEY, A. R. Demography and the environment. *Demography*. 35, 4, 377-89. 1998.

SILVA, César Augusto Marques; CARVALHO, Angelita Alves. Fecundidade e Ambiente: temas e controvérsias. *Idéias*. v. 6, n. 1, p. 13-37, 2015.

STYCOS, J. M. Population and the environment: polls, policies, and public opinion. *Population and Environment*, v. 18, n. 1, p. 37-63, 1996.

VANWEY, Leah K.; D'ANTONA, Álvaro O.; BRONDIZIO, Eduardo S. Household demographic change and land use/land cover change in the Brazilian Amazon. *Population and Environment*, v. 28, n. 3, p. 163-185, 2007.

VEIGA, J. E. *Sustentabilidade, A legitimação de um novo valor*. S. Paulo: SENAC, 2010.

Currículo Pleno

A modalidade se insere como uma habilitação alternativa dentro do curso de Ciências Sociais. A seguir, apresenta-se a descrição do currículo proposto:

Bacharelado em Ciências Sociais – População e Políticas Sociais

Núcleo Comum ao Curso:

CE131 Introdução à Economia para Ciências Sociais
CE730 Economia Brasileira HZ141 Política I: Introdução à Ciência Política
HZ158 Sociologia de Durkheim
HZ160 Introdução a Antropologia: Natureza e Cultura
HZ248 Política II: Política Brasileira
HZ258 Sociologia de Marx
HZ260 Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura
HZ345 Política III: Teorias do Estado
HZ358 Sociologia de Weber
HZ360 Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas
HZ431 Metodologia e Técnicas de Pesquisa
IHZ631 Estatística para Ciências Sociais

Disciplinas Obrigatórias da Modalidade:

- Estudos de População
- População e Políticas Sociais
- Laboratório de fonte de dados em População e Indicadores em Políticas Sociais
- Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Humanas

Disciplinas Eletivas

20 créditos dentre:

HZ-5- Qualquer disciplina com código HZ-5 ou HZ-6- Qualquer disciplina com código HZ-6

12 créditos dentre:

CE--- Qualquer disciplina com código CE---

EF--- Qualquer disciplina com código EF---

EL--- Qualquer disciplina com código EL---

EP--- Qualquer disciplina com código EP---

HG--- Qualquer disciplina com código HG---

HH--- Qualquer disciplina com código HH---

HZ--- Qualquer disciplina com código HZ---

LA--- Qualquer disciplina com código LA---

PG--- Qualquer disciplina com código PG---

Proposta de cumprimento curricular

01° Semestre: 19 Créditos

- CE131(04), HZ141(05), HZ158(05) e HZ160(05)

02° Semestre: 21 Créditos

- 6 créditos eletivos, HZ248(05), HZ258(05) e HZ260(05)

03° Semestre: 21 Créditos

- 6 créditos eletivos, HZ345(05), HZ358(05) e HZ360(05)

04° Semestre: 22 Créditos

- 4 créditos eletivos, HZ431(08), Estudos de População (05) e População e Políticas Sociais (05)

05° Semestre: 21 Créditos

- 16 créditos eletivos e Laboratório de Fonte de Dados em População e Indicadores em Políticas Sociais (05)

06° Semestre: 22 Créditos

- 18 créditos eletivos e HZ631(04)

07° Semestre: 21 Créditos

- 12 créditos eletivos e CE730(04) e Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Humanas (05)

08° Semestre: 22 Créditos

- 22 créditos eletivos

Integralização

Bacharelado em Ciências Sociais – População e Políticas Sociais

Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 169 créditos, correspondentes a 2535 horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme proposta oferecida pela unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 12 semestres.

Limite de créditos para a matrícula semestral

Máximo de 32 créditos por período letivo.

Síntese da Grade Curricular prevista para a modalidade

Bacharelado em Ciências Sociais – População e Políticas Sociais

	1S	2S	3S	4S	5S	6S	7S	8S
Antropologia	HZ160(5)	HZ260(5)	HZ360(5)					
C.Política	HZ141(5)	HZ248(5)	HZ345(5)					
Sociologia	HZ158(5)	HZ258(5)	HZ358(5)					
Demografia				HZ431(8) Estudos de População (5) População e Políticas Sociais (5)	Laboratório de Fonte de Dados (5)	HZ631(4)	Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Humanas (5)	
IE	CE131(4)						CE730(4)	
Eletivas		6	6	4	16	18	12	22
Total de créditos	19	21	21	22	21	22	21	22



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 196/2019

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 13 de novembro de 2019, aprova o credenciamento do Prof. Carlos Alfredo Joly como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, para ministrar aulas e orientar.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "M. Netto".

PROF. DR. MICHEL NICOLAU NETTO
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 304835



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 197/2019

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 13 de novembro de 2019, aprova o credenciamento do Prof. Alex Wilhans Antonio Palludeto como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, para ministrar aulas e orientar.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "M. Netto".

PROF. DR. MICHEL NICOLAU NETTO
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 304835



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 208/2019

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 27 de novembro de 2019, aprova *ad referendum* a solicitação de prorrogação de prazo de integralização da aluna Monique Félix Borin para maio de 2020, em razão de afastamento para tratamento de saúde.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Michel Netto".

PROF. DR. MICHEL NICOLAU NETTO
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 304835



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000110

Campinas, 14 de novembro de 2019

Referência: Ofício CG-Ifch 53/2019

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas a proposta de **Monise Fernandes Picanço**, a ser submetida pelo curso de Graduação em Ciências Sociais no edital PRG “Professor Especialista Visitante”.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Roberto Luiz do Carmo".

Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo
Diretor-Associado
IFCH / Unicamp
Matrícula 290280



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 53/2019

Campinas, 13 de novembro de 2019

000111

ASSUNTO: PROGRAMA PROFESSOR ESPECIALISTA VISITANTE – MONISE FERNANDES PICANÇO

Prezado Diretor,

De acordo com a Resolução GR 38/2010 e GR 14/2014, solicitamos aprovação *ad-referendum* pela congregação da proposta anexa do Edital PRG “Professor Especialista Visitante” de Monise Fernandes Picanço a ser submetida pelo curso de graduação em Ciências Sociais.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Frederico Normanha Ribeiro de Almeida
Coordenador de Graduação
Ciências Sociais – IFCH – Unicamp
Matrícula 305939

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Álvaro Bianchi
Diretor do IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Coordenação de Graduação
Curso de Ciências Sociais



000112

Campinas, 14 de novembro de 2019

À Direção do IFCH,

Nos termos do Edital 19 – 1s/2020 do Programa Professor Especialista Visitante em Graduação, da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp, informamos que após análise e discussões sobre as candidaturas apresentadas, a Comissão de Graduação escolheu o projeto “Análise de dados qualitativos em pesquisas empíricas”, apresentado pela pesquisadora Monise Fernandes Picanço, que deverá ser inscrito na seleção do referido edital em nome do curso de Ciências Sociais.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Frederico de Almeida", written over a horizontal line.

FREDERICO DE ALMEIDA
Coordenador de Graduação
Curso de Ciências Sociais
IFCH-Unicamp



Campinas, 27 de novembro de 2019

000113

Documento: Ofício CG/IFCH nº 54/2019
Interessado: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
Assunto: Elaboração dos Editais do Processo Seletivo 2020 - Retificação

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas a retificação do item 2 do Ofício CG/IFCH nº 14/2019, que trata das vagas olímpicas para o Vestibular 2020 de História, conforme Ofício CG/IFCH nº 54/2019.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. G. B. Mendez".

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
Diretor
IFCH / Unicamp
Matrícula 286817

OFÍCIO CG-IFCH 54/2019

Campinas, 26 de novembro de 2019

000114

ASSUNTO: HISTÓRIA – ELABORAÇÃO DOS EDITAIS DO PROCESSO SELETIVO 2020
(COMVEST) – RETIFICAÇÃO

Prezado Coordenador,

Retificando o item 2 do ofício CG-IFCH 14/2019 que trata das vagas olímpicas para o vestibular 2020 de História, o novo texto fica com a seguinte redação:

2. O curso de História não aderiu às vagas olímpicas no ano anterior, mas opta pelo oferecimento, em 2020, de duas vagas, para medalhistas de ouro ou prata na Olimpíada Nacional de História que tenham atingido as maiores notas da Prova Dissertativa Individual. As vagas oferecidas serão extras.

Cordialmente,



Prof. Dr. Rui Luis Rodrigues
Coordenador de Graduação História
IFCH/Unicamp
Matrícula: 304668

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto
Coordenador Executivo
Comissão Permanente para os Vestibulares



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 14/2019

Campinas, 21 de março de 2019

000115

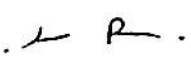
ASSUNTO: HISTÓRIA – ELABORAÇÃO DOS EDITAIS DO PROCESSO SELETIVO 2020 (COMVEST)

Prezado Coordenador,

Encaminho as informações solicitadas pela Diretoria executiva da Comvest para elaboração dos editais do Processo Seletivo 2020.

- 1. O Curso de História ofereceu vagas para o Vestibular Indígena no Processo Seletivo de 2019 e decidiu manter a adesão. Serão oferecidas em 2020 duas vagas extras, o mesmo número do ano passado.*
- 2. O curso de História não aderiu às vagas olímpicas no ano anterior, mas opta pelo oferecimento, em 2020, de duas vagas para medalhistas de ouro na Olimpíada Nacional de História. As vagas oferecidas serão extras.*
- 3. O Curso de História mantém a opção de adoção da nota global do candidato no ENEM para fins de seleção e classificação.*

Cordialmente,


Profª Drª Lucilene Reginaldo
Coordenadora de Graduação História
IFCH / Unicamp
Matrícula: 300741

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto
Coordenador Executivo
Comissão Permanente para os Vestibulares